

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	525.000.000
Preferenciais	0
Total	525.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	133.303
Preferenciais	0
Total	133.303

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.336.973	3.075.815
1.01	Ativo Circulante	237.996	240.136
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	121.895	124.517
1.01.01.01	Caixas e Equivalentes de Caixa	121.895	124.517
1.01.02	Aplicações Financeiras	59.527	57.212
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	59.527	57.212
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.912	4.773
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	53.615	52.439
1.01.03	Contas a Receber	967	3.416
1.01.03.01	Clientes	967	3.416
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.928	25.861
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.928	25.861
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.679	29.130
1.01.08.03	Outros	29.679	29.130
1.01.08.03.01	Créditos Diversos	7.252	6.108
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	22.427	23.022
1.02	Ativo Não Circulante	3.098.977	2.835.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	242.816	602.027
1.02.01.03	Contas a Receber	37.037	28.425
1.02.01.03.01	Clientes	37.037	28.425
1.02.01.06	Tributos Diferidos	79	79
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79	79
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	190.607	560.368
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	184.683	557.262
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	5.924	3.106
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.093	13.155
1.02.01.09.03	Créditos Diversos	15.093	13.155
1.02.02	Investimentos	2.817.895	2.203.650
1.02.02.01	Participações Societárias	2.817.895	2.203.650
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.817.895	2.203.650
1.02.03	Imobilizado	38.266	30.002
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.266	30.002

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.336.973	3.075.815
2.01	Passivo Circulante	323.288	170.352
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.516	2.132
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.516	2.132
2.01.02	Fornecedores	2.099	1.780
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.099	1.780
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	277.848	153.288
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	90.230	45.361
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	90.230	45.361
2.01.04.02	Debêntures	187.618	107.927
2.01.04.02.01	Debêntures	187.618	107.927
2.01.05	Outras Obrigações	40.825	13.152
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	38.311	11.156
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	38.311	11.156
2.01.05.02	Outros	2.514	1.996
2.01.05.02.07	Credores Diversos	2.514	1.996
2.02	Passivo Não Circulante	507.654	629.226
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	504.032	625.490
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.624	106.940
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	80.624	106.940
2.02.01.02	Debêntures	423.408	518.550
2.02.01.02.01	Debêntures	423.408	518.550
2.02.02	Outras Obrigações	3.044	3.044
2.02.02.02	Outros	3.044	3.044
2.02.02.02.05	Débitos Diversos	3.044	3.044
2.02.04	Provisões	578	692
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	114
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	0	114
2.02.04.02	Outras Provisões	578	578
2.02.04.02.04	Provisões para passivo a descoberto de controlada	578	578
2.03	Patrimônio Líquido	2.506.031	2.276.237
2.03.01	Capital Social Realizado	914.183	722.049
2.03.01.01	Capital Social Realizado	914.183	722.049
2.03.02	Reservas de Capital	18.156	15.762
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.570	16.176
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-414	-414
2.03.04	Reservas de Lucros	1.479.399	1.479.399
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	962.441	962.441
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	516.958	516.958
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.385	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	78.908	59.027
2.03.06.01	Ajuste de conversão de balanços	82.612	65.553
2.03.06.02	Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	-3.704	-6.526

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	23.966	26.772	13.370	30.956
3.04.01	Despesas com Vendas	-318	-777	-127	-262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.326	-13.864	-7.026	-13.661
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.778	9.791	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-5.449	-8.418
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.832	31.622	25.972	53.297
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.966	26.772	13.370	30.956
3.06	Resultado Financeiro	-8.739	-11.387	-1.680	-7.128
3.06.01	Receitas Financeiras	6.303	17.343	12.379	25.350
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.042	-28.730	-14.059	-32.478
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.227	15.385	11.690	23.828
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.227	15.385	11.690	23.828
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.227	15.385	11.690	23.828
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03388	0,03424	0,02706	0,05515
3.99.01.02	ON	0,03394	0,03424	0,02705	0,05514

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	15.227	15.385	11.690	23.828
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.491	19.880	-6.342	-13.418
4.02.01	Ajustes de Conversão	-21.181	17.058	-5.745	-13.418
4.02.02	Ajustes a valor de títulos disponíveis para venda	1.690	2.822	-597	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.264	35.265	5.348	10.410

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.357	34.559
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.393	4.056
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e CS e de acionistas não controladores	15.385	23.828
6.01.01.02	Depreciação e amortização de bens ativo imobilizado e intangível	1.519	1.186
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-31.622	-53.297
6.01.01.04	Juros, variações monetárias sobre empréstimos	26.831	30.603
6.01.01.06	Ajustes a Valor Presente	0	-232
6.01.01.07	Provisões Estatutárias (Stock Options)	2.394	1.968
6.01.01.08	Provisões para Contingência	-114	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.964	30.503
6.01.02.01	Diminuição (aumento) em contas a receber	-810	28.066
6.01.02.02	Diminuição (aumento) em partes relacionadas	24.337	-8.610
6.01.02.03	Diminuição (aumento) nos demais ativos	-3.082	518
6.01.02.05	Aumento (diminuição) em outros passivos	519	10.529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-178.551	-10.574
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado e propriedade para investimento	-9.782	-5.875
6.02.03	Investimento em Participações societárias	-2.500	9.163
6.02.05	Recebimento de Dividendos	0	45.434
6.02.06	Adiantamento para Futuro aumento de capital	-166.269	-59.296
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	140.572	-66.854
6.03.01	Pagamento de Debêntures	-60.708	-38.778
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e financiamentos	-28.854	-8.076
6.03.03	Aumento (Redução) de Capital	192.134	0
6.03.04	Ingressos de Novos Empréstimos e Financiamentos	38.000	0
6.03.05	Distribuição de Dividendos	0	-20.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.622	-42.869
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124.517	418.016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	121.895	375.147

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	722.049	15.762	1.479.399	0	59.027	2.276.237
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	722.049	15.762	1.479.399	0	59.027	2.276.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	192.134	2.394	0	0	0	194.528
5.04.01	Aumentos de Capital	192.134	0	0	0	0	192.134
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.394	0	0	0	2.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.385	19.880	35.265
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.385	0	15.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.880	19.880
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.822	2.822
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17.058	17.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	914.183	18.156	1.479.399	15.385	78.907	2.506.030

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	721.382	11.401	1.455.816	0	31.869	2.220.468
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	721.382	11.401	1.455.816	0	31.869	2.220.468
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.968	-9.333	0	0	-7.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.968	0	0	0	1.968
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.333	0	0	-9.333
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.828	-13.418	10.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.828	0	23.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.418	-13.418
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	721.382	13.369	1.446.483	23.828	18.451	2.223.513

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	14.413	0
7.01.02	Outras Receitas	14.413	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.368	-7.533
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.368	-7.533
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.045	-7.533
7.04	Retenções	-1.519	-1.186
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.519	-1.186
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.526	-8.719
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.965	78.648
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.622	53.297
7.06.02	Receitas Financeiras	17.343	25.351
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.491	69.929
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.491	69.929
7.08.01	Pessoal	9.105	9.882
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.221	8.778
7.08.01.02	Benefícios	542	666
7.08.01.03	F.G.T.S.	342	438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	227	2.743
7.08.02.01	Federais	197	2.648
7.08.02.03	Municipais	30	95
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.774	33.476
7.08.03.01	Juros	28.730	32.478
7.08.03.02	Aluguéis	1.044	998
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.385	23.828
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.385	23.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.155.820	5.805.377
1.01	Ativo Circulante	1.316.056	1.327.194
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	296.229	305.351
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	296.229	305.351
1.01.02	Aplicações Financeiras	68.175	64.177
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	68.175	64.177
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	14.560	11.738
1.01.02.01.03	Títulos de Valores Mobiliários	53.615	52.439
1.01.03	Contas a Receber	377.942	414.639
1.01.03.01	Clientes	377.942	414.639
1.01.04	Estoques	449.046	426.394
1.01.04.01	Imóveis a Comercializar	449.046	426.394
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.051	32.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.051	32.498
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.153	7.235
1.01.07.01	Despesas com Vendas a Apropriar	8.153	7.235
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.460	76.900
1.01.08.03	Outros	85.460	76.900
1.01.08.03.01	Créditos Diversos	83.213	76.900
1.01.08.03.02	Créditos com Partes Relacionadas	2.247	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.839.764	4.478.183
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	757.084	660.451
1.02.01.03	Contas a Receber	286.202	225.528
1.02.01.03.01	Clientes	286.202	225.528
1.02.01.04	Estoques	369.996	342.772
1.02.01.04.01	Imóveis a Comercializar	369.996	342.772
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.942	2.040
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.942	2.040
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.796	15.448
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	8.796	15.448
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	90.148	74.663
1.02.01.09.03	Créditos Diversos	90.148	74.663
1.02.02	Investimentos	3.034.678	2.958.673
1.02.02.01	Participações Societárias	8.620	11.975
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.620	11.975
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.026.058	2.946.698
1.02.03	Imobilizado	944.625	800.497
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	944.625	800.497
1.02.04	Intangível	103.377	58.562
1.02.04.01	Intangíveis	103.377	58.562

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.155.820	5.805.377
2.01	Passivo Circulante	941.174	750.500
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.389	30.751
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.389	30.751
2.01.02	Fornecedores	89.747	63.437
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	89.747	63.437
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.185	30.253
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.185	30.253
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Diferidos	32.185	30.253
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	631.135	482.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	410.859	373.546
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	381.752	229.351
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.107	144.195
2.01.04.02	Debêntures	220.276	109.073
2.01.04.02.01	Debêntures	220.276	109.073
2.01.05	Outras Obrigações	154.718	143.440
2.01.05.02	Outros	154.718	143.440
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	111.979	110.447
2.01.05.02.07	Credores Diversos	22.676	14.347
2.01.05.02.08	Obrigações com parceiros em empreendimentos	20.063	18.646
2.02	Passivo Não Circulante	2.701.601	2.765.222
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.932.180	1.983.344
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.047.935	972.923
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	517.914	630.716
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	530.021	342.207
2.02.01.02	Debêntures	884.245	1.010.421
2.02.01.02.01	Debêntures	884.245	1.010.421
2.02.02	Outras Obrigações	150.791	177.561
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	160	19
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	160	19
2.02.02.02	Outros	150.631	177.542
2.02.02.02.05	Débitos Diversos	10.327	27.452
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	38.671	46.387
2.02.02.02.07	Obrigações com parceiros em empreendimentos	101.633	103.703
2.02.03	Tributos Diferidos	579.542	562.541
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	579.542	562.541
2.02.04	Provisões	39.088	41.776
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.222	15.140
2.02.04.02	Outras Provisões	24.866	26.636
2.02.04.02.04	Provisões para Demandas Judiciais	24.866	26.636
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.513.045	2.289.655
2.03.01	Capital Social Realizado	914.183	722.049
2.03.02	Reservas de Capital	18.156	15.762
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-414	-414
2.03.02.07	Reservas de Capital	18.570	16.176

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	1.472.415	1.472.415
2.03.04.01	Reserva Legal	72.713	72.713
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	980.026	980.026
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	419.676	419.676
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.308	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	78.908	59.027
2.03.06.01	Ajuste de Conversão de Balanços	82.612	72.940
2.03.06.02	Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	-3.704	-13.913
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.075	20.402

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	181.323	337.279	142.875	290.865
3.01.01	Receita com venda de Imóveis	64.250	114.399	75.116	153.076
3.01.02	Receita com Shoppings centers e locações comerciais	61.890	117.580	49.546	99.297
3.01.03	Receita com Hotéis	49.427	97.169	15.955	31.862
3.01.04	Outros Negócios	5.756	8.131	2.258	6.630
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.223	-186.165	-79.883	-154.488
3.02.01	Com vendas de Imóveis	-35.064	-68.095	-55.283	-103.024
3.02.02	Com shoppings centers e locações comerciais	-16.915	-32.385	-11.926	-22.895
3.02.03	Com Hotéis	-40.773	-81.913	-11.580	-24.560
3.02.04	Com Outros Negócios	-2.471	-3.772	-1.094	-4.009
3.03	Resultado Bruto	86.100	151.114	62.992	136.377
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.434	-11.902	-16.256	-48.736
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.709	-13.534	-6.037	-10.966
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.566	-42.318	-17.453	-34.540
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	6.276	44.374	5.954	-5.931
3.04.05.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.683	2.732	-14.643	-26.528
3.04.05.02	Valor Justo de Propriedades para Investimento	1.593	41.642	20.597	20.597
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-435	-424	1.280	2.701
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.666	139.212	46.736	87.641
3.06	Resultado Financeiro	-41.058	-95.200	-23.073	-46.360
3.06.01	Receitas Financeiras	15.922	32.653	25.637	49.967
3.06.01.01	Receita Financeira	15.922	32.653	25.637	49.967
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.980	-127.853	-48.710	-96.327
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-56.980	-127.853	-48.710	-96.327
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.608	44.012	23.663	41.281
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.829	-26.194	-10.283	-15.098
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.779	17.818	13.380	26.183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	16.779	17.818	13.380	26.183
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.180	17.308	13.072	25.209
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	599	510	308	974

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	16.780	17.818	13.380	26.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.491	19.880	-5.148	-13.418
4.02.01	Ajustes de Conversão	-21.181	17.058	-5.745	-13.418
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Títulos disponíveis para Vendas	1.690	2.822	597	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.711	37.698	8.232	12.765
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.301	37.188	7.924	11.988
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	590	510	308	777

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.909	194.462
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	115.960	98.799
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e de acionistas não controladores	44.012	41.281
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de bens do ativo imobilizado e Intangível	9.553	4.613
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	424	-2.701
6.01.01.04	Juros, variações monetárias sobre empréstimos	108.502	75.420
6.01.01.06	Ajuste a valor do Presente	-539	-2.837
6.01.01.07	Despesas Comerciais - Amortização de Stand	871	36
6.01.01.08	Provisões para Contingência	737	792
6.01.01.09	Provisões estatutárias (Stock Options)	2.394	1.968
6.01.01.10	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-8.352	824
6.01.01.11	Valor Justo das Propriedades para Investimentos	-41.642	-20.597
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.062	104.017
6.01.02.01	Diminuição (aumento) em contas a Receber	-8.450	127.034
6.01.02.02	Diminuição (aumento) em Imóveis a Comercializar	-20.906	-14.880
6.01.02.03	Diminuição (aumento) em despesas com vendas a Apropriar	-1.974	686
6.01.02.04	Diminuição (aumento) em partes relacionadas	4.546	-1.877
6.01.02.05	Diminuição (aumento) nos demais ativos	18.742	-2.460
6.01.02.08	Aumento (diminuição) em outros Passivos	1.164	589
6.01.02.09	Aumento (diminuição) de Adiantamento de Clientes	-6.184	-5.075
6.01.03	Outros	-4.989	-8.354
6.01.03.01	Impostos de Renda e Contribuições	-4.989	-8.354
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167.822	-75.759
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Propriedade para Investimentos	-165.322	-87.991
6.02.04	Baixa de Bens do Ativo Intangível	0	3.069
6.02.08	Venda (Aquisição) de Investimentos em Participações Societárias	-2.500	9.163
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	54.682	-222.818
6.03.01	Ingressos de Novos Empréstimos e Financiamentos	305.382	10.588
6.03.02	Pagamento de Debêntures	-39.024	-84.111
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-403.810	-129.295
6.03.04	Aumento (Redução) de Capital	192.134	0
6.03.05	Distribuição de Dividendos	0	-20.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.109	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.122	-104.115
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.351	529.880
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	296.229	425.765

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	722.049	15.762	1.472.415	0	59.027	2.269.253	20.402	2.289.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	722.049	15.762	1.472.415	0	59.027	2.269.253	20.402	2.289.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	192.134	2.395	0	0	0	194.529	0	194.529
5.04.01	Aumentos de Capital	192.134	0	0	0	0	192.134	0	192.134
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.395	0	0	0	2.395	0	2.395
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.308	19.880	37.188	-8.327	28.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.308	0	17.308	510	17.818
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.880	19.880	-8.837	11.043
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.822	2.822	0	2.822
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17.058	17.058	0	8.221
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	0	0	-8.837	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	914.183	18.157	1.472.415	17.308	78.907	2.500.970	12.075	2.513.045

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	721.382	11.401	1.444.958	0	31.869	2.209.610	7.179	2.216.789
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	721.382	11.401	1.444.958	0	31.869	2.209.610	7.179	2.216.789
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.966	-9.333	0	0	-7.367	0	-7.367
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.966	0	0	0	1.966	0	1.966
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.333	0	0	-9.333	0	-9.333
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.209	-13.418	11.791	777	12.568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.209	0	25.209	974	26.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.418	-13.418	-197	-13.615
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.418	-13.418	-197	-13.615
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	721.382	13.367	1.435.625	25.209	18.451	2.214.034	7.956	2.221.990

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	364.948	313.686
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	364.948	313.686
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-203.800	-185.108
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-186.165	-154.488
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.635	-30.620
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.148	128.578
7.04	Retenções	-9.606	-4.649
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.606	-4.649
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	151.542	123.929
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.871	73.264
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-424	2.700
7.06.02	Receitas Financeiras	32.653	49.967
7.06.03	Outros	41.642	20.597
7.06.03.03	Variação no Valor Justo de Propriedades para Investimento	41.642	20.597
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	225.413	197.193
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	225.413	197.193
7.08.01	Pessoal	33.604	31.989
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.055	26.719
7.08.01.02	Benefícios	3.554	3.379
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.995	1.891
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.861	39.659
7.08.02.01	Federais	40.990	37.919
7.08.02.02	Estaduais	630	582
7.08.02.03	Municipais	1.241	1.158
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	131.130	99.362
7.08.03.01	Juros	127.853	96.327
7.08.03.02	Aluguéis	3.277	3.035
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.818	26.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.308	25.209
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	510	974



Teleconferência de Resultados 2T15

14 de Agosto de 2015

Em Português

14h30 (horário de Brasília)
13h30 (horário de Nova York)
Tel.: +55(11) 2188-0155
Código: JHSF

Em Inglês (tradução simultânea)

13h30 (horário de Nova York)
14h30 (horário de Brasília)
Tel.: +1 (646) 843 6054
Código: JHSF

Relações com Investidores

Eduardo Camara – CEO & DRI
Thiago Alonso de Oliveira – CFO
Bruna Gamboa – Analista
Tel.: +55 (11) 3702-5473
E-mail: ri@jhsf.com.br
Website: www.jhsf.com.br/ri



Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2015

São Paulo, 13 de Agosto de 2015 – A JHSF Participações S.A. (BM&FBovespa: JHSF3) apresenta os resultados operacionais e financeiros do segundo trimestre de 2015 (2T15). Todas as informações a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$), com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Todas as variações percentuais na comparação entre períodos, exceto quando indicado de outra forma, são nominais. As informações não contábeis da Companhia não foram auditadas pelos auditores independentes. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas, que constam das Informações Trimestrais (ITR). Todas as informações foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma, gerando com isso arredondamentos na última unidade e podendo, portanto, divergir imaterialmente nos cálculos. As margens apresentadas foram calculadas sobre a Receita Líquida, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 2T15

- **Dados Operacionais Shoppings:** Vendas Lojistas +34,4%; SSS e SAS ambos +11,2%; SSR +6,4% e SAR +6,0%
- **Lucro Bruto Consolidado:** +36,7%, com crescimento em todas as unidades de negócio
- **Despesas Operacionais:** Redução de R\$14,8 milhões (-40,2%)
- **EBITDA Ajustado:** +111,5%, com crescimento em todas as unidades de negócio
- **Lucro Líquido Consolidado:** R\$16,8 milhões (crescimento de 25,4%)

Resultado Consolidado 2T15

	2Q15	2Q14	Var. %	1Q15	4Q14	3Q14
Receita Bruta	196,9	153,7	28,1%	168,1	164,7	172,5
Impostos sobre a Receita	(15,5)	(10,8)	43,9%	(12,1)	(12,9)	(12,4)
Receita Líquida	181,3	142,9	26,9%	156,0	151,8	160,2
CPV	(95,2)	(79,9)	19,2%	(90,9)	(76,6)	(85,8)
Resultado Bruto	86,1	63,0	36,7%	65,0	75,3	74,3
Margem Bruta (% da Receita Líquida)	47,5%	44,1%		41,7%	49,6%	46,4%
Despesas Operacionais	(22,0)	(36,8)	-40,2%	(31,5)	(70,5)	(35,9)
Despesas com Vendas	(7,7)	(6,0)	27,7%	(5,8)	(9,5)	(6,6)
Despesas Administrativas	(18,6)	(17,4)	6,4%	(23,8)	(22,2)	(18,8)
Outros Resultados Operacionais	4,2	(13,4)	-131,8%	(1,9)	(38,9)	(10,4)
Valor Justo das PPIs	1,6	20,6	-92,3%	40,0	78,1	24,8
Resultado Operacional	65,7	46,7	40,5%	73,5	82,9	63,2
EBITDA	70,6	53,1	32,8%	78,2	86,6	66,8
EBITDA Ajustado	74,8	35,4	111,5%	47,4	43,7	44,8
Margem EBITDA Ajustado (% da Receita Líquida)	41,2%	24,8%		30,4%	28,8%	28,0%
Resultado Financeiro Líquido	(41,1)	(23,1)	78,0%	(54,1)	(50,5)	(35,5)
Imposto de Renda e CSLL	(7,8)	(10,3)	-23,9%	(18,4)	(30,1)	(13,6)
Resultado Líquido	16,8	13,4	25,4%	1,0	2,3	14,1
Margem Líquida (% da Receita Líquida)	9,3%	9,4%		0,7%	1,5%	8,8%

OBS: Conciliação do EBITDA Ajustado será apresentado no decorrer desse release

Comentário do Desempenho

Resultado Shoppings 2T15

Demonstrativo do Resultado (R\$ milhões)	Shoppings			Serviços para Shopping			Varejo			Total Shoppings		
	2T15	2T14	Var. %	2T15	2T14	Var. %	2T15	2T14	Var. %	2T15	2T14	Var. %
Receita Bruta	54,9	46,7	17,6%	14,8	8,8	68,2%	8,2	3,1	160,4%	77,9	58,7	32,8%
Impostos sobre a Receita	(5,6)	(4,7)	18,4%	(2,2)	(1,5)	50,3%	(2,4)	(0,9)	174,4%	(10,3)	(7,1)	44,4%
Receita Líquida	49,3	42,0	17,5%	12,6	7,3	71,8%	5,8	2,3	154,9%	67,7	51,6	31,2%
CPV	(6,7)	(4,9)	35,3%	(10,2)	(6,5)	58,4%	(2,5)	(1,1)	127,5%	(19,4)	(12,5)	55,3%
Resultado Bruto	42,6	37,0	15,1%	2,4	0,9	170,7%	3,3	1,2	180,3%	48,3	39,1	23,5%
Margem Bruta (% Rec. Líquida)	86%	88%		19%	12%		57%	52%		71%	76%	
Despesas Operacionais	(3,1)	(3,2)	-5,5%	(1,5)	(1,8)	-17,8%	(3,7)	(1,7)	110,8%	(8,2)	(6,8)	20,9%
Despesas com Vendas	(1,1)	(0,7)	62,2%	(0,0)	(0,0)	-7,4%	(0,4)	(0,3)	42,2%	(1,6)	(1,0)	54,3%
Despesas Administrativas	(1,2)	(0,5)	127,1%	(1,3)	(1,4)	-2,6%	(2,6)	(1,0)	168,9%	(5,1)	(2,9)	79,2%
Outros Resultados Operacionais	(0,8)	(2,0)	-62,5%	(0,1)	(0,4)	-70,4%	(0,6)	(0,5)	32,8%	(1,5)	(2,9)	-48,2%
Apreciação das PPIs	1,6	20,6	-92,3%	-	-		-	-		1,6	-	
Resultado Operacional	41,1	54,4	-24,4%	0,9	(0,9)	-196,5%	(0,4)	(0,6)	-33,9%	41,7	52,9	-21,2%
(-) Depreciação	0,1	(1,0)	-106,9%	0,7	0,7	8,2%	0,1	0,0	11,9%	0,8	(0,4)	-335,9%
EBITDA	41,2	53,3	-22,7%	1,6	(0,3)	-678,0%	(0,3)	(0,5)	-37,9%	42,5	52,5	-19,1%
(-) Apreciação das PPIs	(1,6)	(20,6)	-92,3%	-	-		-	-		(1,6)	(20,6)	
(+/-) Outros Ajustes	1,2	(0,1)		-	-		(0,2)	(0,2)		1,0	(0,3)	
EBITDA Ajustado	40,8	32,6	25,0%	1,6	(0,3)	-678,0%	(0,5)	(0,7)	-30,8%	41,9	31,6	32,6%
Margem EBITDA Ajustado (% Rec. Líquida)	82,8%	77,8%		12,7%	-3,8%		-8,6%	-31,8%		61,9%	61,4%	

Abertura do Resultado 2T15 por Negócio

Demonstrativo do Resultado 2T15 (em R\$ milhões)	Shoppings		Hotéis e Restaurantes		Holding e Internacional		Consolidado
	Shoppings	Incorporação	Hotéis e Restaurantes	Holding e Internacional	Consolidado		
Receita Bruta	77,9	66,6	52,3				196,9
Impostos sobre a Receita	(10,3)	(2,4)	(2,9)				(15,5)
Receita Líquida	67,7	64,3	49,4				181,3
CPV	(19,4)	(35,1)	(40,8)				(95,2)
Resultado Bruto	48,3	29,2	8,6				86,1
Margem Bruta (% da Receita Líquida)	71,3%	45,4%	17,5%				47,5%
Despesas Operacionais	(8,2)	(1,1)	(6,1)	(6,7)			(22,0)
Despesas com Vendas	(1,6)	(4,5)	(1,0)	(0,6)			(7,7)
Despesas Administrativas	(5,1)	(2,0)	(4,1)	(7,3)			(18,6)
Outros Resultados Operacionais	(1,5)	5,5	(0,9)	1,2			4,2
Apreciação das PPIs	1,6	-	-	-			1,6
Resultado Operacional	41,7	28,1	2,6	(6,7)			65,7
EBITDA Ajustado	41,9	31,6	6,7	(5,5)			74,8
Margem EBITDA Ajustado (% da Receita Líquida)	61,9%	49,2%	13,7%				41,2%
Resultado Financeiro Líquido							(41,1)
Imposto de Renda e CSLL							(7,8)
Resultado Líquido							16,8
Margem Líquida (% da Receita Líquida)							9,3%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Comentários da Administração¹

Estratégia

A Administração da JHSF está focada em desenvolver projetos inovadores e únicos em shopping centers, hotéis, restaurantes e imóveis para locação. A Companhia já investiu valores relevantes em terrenos, imóveis e ativos que, ao serem desenvolvidos, permitirão a expansão da nossa Área Bruta Locável (“ABL”) e da prestação de serviços. A Companhia também foca na venda de imóveis em projetos destinados ao público de alta renda, permitindo monetizar capital já alocado na atividade de incorporação. Nossa estratégia inclui, ainda, a operação de aeroporto executivo, hoje em construção.

Apresentação dos Negócios

Shoppings: Compreende as operações de shoppings centers – Cidade Jardim (“SCJ”), Bela Vista (“SBV”), Metrô Tucuruvi (“SMT”), Ponta Negra (“SPN”) e Catarina Fashion Outlet (“CFO”) – serviços para shoppings (administração, estacionamento e fornecimento de energia e telecomunicações) e marcas de Varejo; **Hotéis e Restaurantes:** São as operações de hotéis e restaurantes operadas sob a bandeira “Fasano”; **Incorporação:** São as atividades de incorporação da JHSF desenvolvidas no Brasil e Uruguai; **Aeroporto Executivo:** Operação do São Paulo Catarina Aeroporto Executivo; **International Properties:** Dois imóveis localizados em NY, em fase de construção e destinados para renda.

Desempenho da Companhia

O 2T15 foi marcado pelo progresso das três unidades de negócios operacionais da Companhia, **Shoppings, Incorporação, e Hotéis & Restaurantes** que apresentaram evolução de desempenho operacional, ainda que o ambiente macroeconômico tenha apresentado desafios. As obras do Aeroporto Executivo e de *International Properties* desenvolveram-se dentro do cronograma e custos esperados.

Shoppings: O desempenho mostrou bastante resiliência do portfólio de shoppings frente ao cenário macroeconômico com crescimento de vendas dos lojistas (+34,4%) e de receita para a Companhia (+14,1%). O desempenho de SSS e SAS foi de +11,2%, SSR +6,4% e SAR +6,0%. Na divisão de Varejo, o destaque foi a inauguração da primeira loja da Ralph Lauren no Brasil, no SCJ, em Abril de 2015. Na subsidiária ‘Sustenta’ – que tem seus resultados reconhecidos em ‘Serviços para Shopping – houve crescimento do Lucro Bruto, em cenário onde Receita Líquida e CPV foram impactados pelo aumento do preço da energia elétrica, o que acarretou queda da Margem Bruta dessa divisão e, consequentemente, impactou a Margem Bruta do negócio Shoppings.

Incorporação: Notamos sensível recuperação nas Vendas Contratadas líquidas quando comparadas ao 1T15, totalizando R\$37,4 milhões no 2T15, destaque para a Fazenda Boa Vista. Como forma de suprir a escassez de linhas de crédito para financiamento imobiliário, criamos novas formas de financiamento direto aos clientes da Companhia, acelerando o processo de monetização do estoque existente. O projeto Bosque Cidade Jardim segue embargado e a Administração

¹ Aviso: A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.



Comentário do Desempenho

está tomando todas as providências legais e cabíveis para reestabelecer o fluxo normal da execução do projeto, uma vez que estamos amparados nas devidas licenças, preservando os interesses de nossos clientes e da Companhia.

Hotéis & Restaurantes: O resultado dessa divisão de negócio apresentou forte crescimento quando comparado ao 2T14, fruto da consolidação dos restaurantes adquiridos no 4T14. A receita dos restaurantes manteve-se estável e o *couvert* médio cresceu 14,8% se comparado ao 2T14 – período em que os restaurantes não faziam parte da JHSF. Em Abril de 2015, inauguramos o Parigi Bistrot, no SCJ, e no final de Março de 2015 descontinuamos as operações do ‘Gero Café’ e ‘Gero Mezanino’. A divisão de hotéis atingiu o mesmo patamar de receita registrado no 2T14. Redução do RevPar nas operações de São Paulo (-24,5%) e Rio de Janeiro (-30,4%) – impactados pela Copa do Mundo de Futebol FIFA no 2T14 – e aumento de 29,5% no RevPar no Fasano Boa Vista. Em Junho de 2015, iniciamos obras de reforma no Fasano Las Piedras, para aprimorar a experiência hoteleira e ampliar a rentabilidade do empreendimento.

Aeroporto Executivo: As obras de construção do aeroporto evoluíram dentro do cronograma físico financeiro esperado e demandaram investimentos da ordem de R\$68,2 milhões. Durante o trimestre, recebemos R\$70 milhões em linha *Bridge* do BNDES para uso nas obras do aeroporto. Esses recursos fazem parte de pacote de financiamento de até R\$390 milhões. Seguem as tratativas com potencial investidor minoritário para esse projeto.

International Properties: O edifício localizado em Nova York (815 5th Avenue) está em reforma, com a conclusão da nova estrutura interna do edifício, fase 1, no 2T15. Nosso cronograma aponta para conclusão das obras no 1S17. O edifício para hotel, localizado em Nova York (16-18W 57th Street), já teve as obras de demolição interna da edificação existente iniciadas.

O quadro abaixo sumariza os principais investimentos realizados nos últimos 4 trimestres:

Capex (em R\$ milhões)	2T15	1T15	4T14	3T14	Soma
Capex Consolidado	90,5	74,7	68,6	259,3	493,1
Aeroporto	68,2	34,6	21,4	9,9	134,1
Shoppings	17,6	21,5	40,4	38,7	118,2
International	3,3	15,4	6,4	210,3	235,4
Hotéis & Restaurantes	1,4	3,2	0,4	0,4	5,4
Incorporação	-	-	-	-	-

O Capex Consolidado apresentou variação de R\$ 15,8 milhões vs. 1T15. Os recursos da Companhia foram investidos principalmente no projeto do Aeroporto (R\$68,2 milhões) e na divisão de Shoppings (R\$17,6 milhões).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Projetos para Shoppings

Projetos iniciados

1ª expansão do CFO: Adição de 3,9 mil m² de ABL, para operação de 16 novas lojas e inauguração prevista para o final de 2015. Investimentos estimados em R\$15 milhões. A taxa de comercialização da 1ª expansão do CFO alcança 98,8%, afirmando a atratividade desse produto. Já preparamos a **2ª expansão do CFO**, que contará com mais 4,6 mil m² de ABL, requerendo investimentos estimados em R\$20 milhões.

Cidade Jardim Shops: Shopping de alto padrão de cerca de 3,0 mil m² de ABL, ao lado do hotel Fasano (São Paulo). O investimento líquido a realizar é de R\$37 milhões. No 2T15, demos inicio aos trabalhos preliminares para demolição dos imóveis ali existentes.

Projetos a realizar

Destacamos abaixo os projetos de maior proximidade e relevância para a execução do planejamento estratégico. A realização desses projetos está alinhada com estruturas de *funding* adequadas ao prazo e taxa de retorno esperado.

Reserva I: Deck parking que prestará serviço ao SCJ e, na segunda fase, residencial para locação.

Reserva II: Esse projeto, assinado pelos arquitetos Daniel Libeskind e Pablo Slemenson, conjuga torres com shopping, que terá cerca de 24,2 mil m² de área locável e *mix* de lojas complementar ao do SCJ, ao qual será conectado por passarelas. Destacamos que o projeto está em fase conceitual.

Reserva III: Projeto de shopping que faz parte de parceria público-privada em negociação com a Prefeitura de São Paulo, focado na reurbanização da área vizinha ao SCJ. Esse shopping será destinado a atender principalmente os frequentadores dos escritórios das torres de comerciais do Cidade Jardim Corporate Center.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Comentários sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do 2T15

Receita

Receita (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
Receita Bruta	196,9	153,7	28,1%
Shoppings	77,9	58,7	32,8%
Incorporação	66,6	78,1	-14,6%
Hotéis e Restaurantes	52,3	17,0	208,1%
Receita Líquida	181,3	142,9	26,9%
Shoppings	67,7	51,6	31,2%
Incorporação	64,3	75,4	-14,7%
Hotéis e Restaurantes	49,4	16,0	209,7%

A Receita Bruta Consolidada do 2T15 cresceu 28,1% frente ao mesmo período de 2014 e alcançou R\$196,9 milhões. O desempenho decorre do crescimento dos negócios Shoppings e Hotéis e Restaurantes, da ordem de 32,8% e 208,1%, respectivamente, e da redução de Incorporações, da ordem de 14,6%. A variação da Receita Bruta Consolidada para a Receita Líquida Consolidada decorre de impostos sobre as vendas, variando de R\$10,8 milhões (7,0% da Receita Bruta) no 2T14 para R\$15,6 milhões (7,9% da Receita Bruta) no 2T15.

A Receita Bruta de **Shoppings** foi beneficiada principalmente (i) pelo desempenho dos shoppings do portfólio, com destaque para o SCJ e SBV, bem como pela inauguração do CFO (+R\$8,2 milhões vs. 2T14); (ii) pelo crescimento do preço da energia elétrica vendida – pela subsidiária ‘Sustenta Energia’ (+R\$4,8 milhões vs. 2T14); e (iii) pela divisão de Varejo (+R\$5,0 milhões vs. 2T14), impulsionado pela inauguração da Ralph Lauren, em Abril de 2015. A variação da Receita Bruta para a Receita Líquida decorre de impostos sobre as vendas, variando de R\$7,1 milhões no 2T14 (12,1% da Receita Bruta) para R\$10,2 milhões (13,1% da Receita Bruta) no 2T15.

A Receita Bruta da **Incorporação** foi composta no 2T15 pelos seguintes itens: (i) vendas novas, totalizando R\$32,5 milhões; (ii) atualização monetária da carteira de recebíveis, totalizando R\$4,9 milhões; e (iii) reconhecimento contábil de projetos pelo sistema POC, da ordem de R\$29,2 milhões. A queda da receita decorre do menor reconhecimento de receita, concentrado no projeto Bosque Cidade Jardim, associada a estratégia da Companhia de focar seus recursos em projetos que gerem renda recorrente, de forma que não houve lançamentos no 2T15. A variação da Receita Bruta para a Receita Líquida decorre de impostos sobre as vendas, variando de R\$2,5 milhões (3,2% da Receita Bruta) no 2T14 para R\$2,4 milhões (3,6% da Receita Bruta) no 2T15.

O crescimento da Receita de **Hotéis e Restaurantes** é atribuído principalmente à consolidação dos restaurantes – adquiridos em Novembro de 2014. Em Hotéis, a receita do 2T15 seguiu em linha com o montante apresentado em 2T14, ainda que o segmento de viagens corporativas tenha registrado redução em 2015. Adicionalmente, cabe destacar que no 2T14 a atividade hoteleira estava impactada positivamente pelo efeito da Copa do Mundo. A variação da Receita Bruta para a Receita Líquida decorre de impostos sobre as vendas, variando de R\$1,0 milhão (5,9% da Receita Bruta) no 2T14 para R\$2,9 milhões (5,6% da Receita Bruta) no 2T15.

Os negócios Aeroporto Executivo e *International Properties*, ainda pré-operacionais, não apresentaram receita nesse trimestre.



Comentário do Desempenho

Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

Custo dos Produtos e Serviços Vendidos - CPSV (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
CPSV Consolidado	95,2	79,9	19,2%
Shoppings	19,4	12,5	55,3%
Incorporação	35,1	55,8	-37,2%
Hotéis e Restaurantes	40,8	11,6	252,1%

O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos Consolidado cresceu 19,2% e alcançou R\$95,2 milhões. O desempenho decorre do crescimento dos negócios de Shoppings e Hotéis e Restaurantes, da ordem de 55,3% e 252,1%, respectivamente, e da redução de incorporações, da ordem de 37,2%.

O crescimento do CPSV de **Shoppings** foi impactado principalmente (i) pelo início de operação do CFO e aumento de custos nos demais shoppings (+R\$1,7 milhão); (ii) pelo aumento do custo da energia elétrica vendida – pela subsidiária ‘Sustenta Energia’ (+R\$3,8 milhões vs. 2T14); e (iii) pelo aumento do custo de produtos importados vendidos pela divisão de Varejo (+R\$1,4 milhão vs. 2T14).

O CSPV da **Incorporação** apresentou redução em função do menor nível de vendas no 2T15 quando comparado ao 2T14, sendo composto por: (i) R\$12,0 milhões referente às vendas novas; e (ii) R\$23,1 milhões referente ao POC – custo incorrido relativo as unidades anteriormente vendidas e reconhecido devido ao andamento de obra.

No negócio de **Hotéis e Restaurantes**, o crescimento do CPSV está associado à consolidação das atividades de restaurantes, o que não ocorria no 2T14. É importante mencionar que, no segmento de hotéis, mesmo mantendo sua receita em linha com 2T14, houve redução de 22% no CSPV na comparação com o mesmo período de 2014, em função das medidas adotadas pela Companhia visando a redução de custos e negociação de preços com fornecedores.

Os negócios Aeroporto Executivo e *International Properties*, ainda pré-operacionais, não apresentaram custo.

Resultado Bruto

Resultado Bruto (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
Resultado Bruto Consolidado	86,1	63,0	36,7%
Margem Bruta (% da Receita Líquida)	47%	44%	
Shoppings	48,3	39,1	23,5%
Margem Bruta (% da Receita Líquida)	71%	76%	
Incorporação	29,2	19,5	49,3%
Margem Bruta (% da Receita Líquida)	45%	26%	
Hotéis e Restaurantes	8,6	4,4	97,6%
Margem Bruta (% da Receita Líquida)	17%	27%	

O Resultado Bruto cresceu 36,7% e alcançou R\$86,1 milhões, com crescimento de 3 pontos percentuais da margem bruta consolidada.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
Despesas Operacionais Consolidadas	(22,0)	(36,8)	-40,2%
Shoppings	(8,2)	(6,8)	20,9%
Comerciais	(1,6)	(1,0)	54,3%
Administrativas	(5,1)	(2,9)	79,2%
Outras	(1,5)	(2,9)	-48,2%
Incorporação	(1,1)	(12,1)	-91,3%
Comerciais	(4,5)	(3,7)	24,2%
Administrativas	(2,0)	(3,7)	-45,5%
Outras	5,5	(4,8)	
Hotéis e Restaurantes	(6,1)	(0,7)	791,1%
Comerciais	(1,0)	(0,7)	42,7%
Administrativas	(4,1)	(1,3)	219,1%
Outras	(0,9)	1,3	-166,1%
Despesas da Holding e Internacional	(6,7)	(17,3)	-61,2%
Comerciais	(0,6)	(0,7)	-10,5%
Administrativas	(7,3)	(9,6)	-24,2%
Outras	1,2	(7,0)	-116,5%

Durante o 2T15, as Despesas Operacionais Consolidadas apresentaram expressiva redução de R\$14,8 milhões, ou 40,2%, e alcançaram R\$22,0 milhões. Nesse valor estão considerados resultados líquidos não recorrentes de R\$5,1 milhões. Se ajustada, as Despesas Operacionais seriam da ordem de R\$27,1 milhões, queda de 26,4% sobre o 2T14.

Em **Shoppings** houve crescimento de 20,9% nas Despesas Operacionais, principalmente em função do aumento de R\$2,2 milhões das Despesas Administrativas, sendo: (i) aumento de R\$0,5 milhão relativo à operação do CFO; e (ii) aumento R\$1,7 milhão na divisão de Varejo, em função da inauguração da Ralph Lauren. O crescimento da Despesa Comercial também está associado ao início das atividades do CFO, bem como à inauguração da Ralph Lauren.

Em **Incorporação**, houve redução de R\$11,0 milhões das Despesas Operacionais. O aumento das Despesas Comerciais está atrelado principalmente ao maior reconhecimento POC no 2T15 vs. 2T14, bem como ao aumento de gastos com 'Publicidade e Propaganda'. A redução das Despesas Administrativas está em linha com a estratégia da Companhia, alcançando redução de 45,5% vs. 2T14. A linha 'Outras Despesas Operacionais' foi positiva no 2T15 em função da reversão de provisões de R\$8,6 milhões e da permuta de terrenos totalizando R\$1,9 milhão.

O crescimento das Despesas Operacionais do negócio de **Hotéis e Restaurantes**, principalmente as de natureza administrativa, decorre: (i) da aquisição dos restaurantes; e (ii) da reestruturação do Hotel Fasano Las Piedras, que incorreu em despesas não recorrentes, essencialmente ligadas ao desligamento de pessoal, da ordem de R\$2,1 milhões.

Na **Holding e Internacional** – que inclui as despesas relativas à gestão dos negócios em NY – as Despesas Operacionais caíram R\$10,6 milhões, ou 61,2% na comparação com 2T14, em linha com a estratégia da Companhia.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Propriedades Para Investimento e Valor Justo

Apreciação no valor justo das PPIs (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
Apreciação no valor justo das PPIs	1,6	20,6	-92,3%

A apreciação no valor justo das Propriedades Para Investimento (PPIs) foi de R\$1,6 milhão no 2T15 frente à R\$20,6 milhões no 2T14. As PPIs são representadas por imóveis mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou para valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas pelo Valor Justo.

Depreciação e Amortização

Depreciação e Amortização (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
Depreciação e Amortização Consolidada	4,9	2,4	103,9%
Shoppings	0,8	(0,4)	-335,9%
Incorporação	1,2	1,1	10,5%
Hotéis e Restaurantes	2,0	1,0	107,0%
Holding e Internacional	0,9	0,7	26,0%

A Depreciação e Amortização Consolidada cresceu 103,9% e alcançou R\$4,9 milhões. No 2T14, a depreciação da divisão de Shoppings foi negativa em função do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação fiscal não recorrente.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado e Reconciliação EBITDA

EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
EBITDA Ajustado	74,8	35,4	111,5%
Shoppings	41,9	31,6	32,6%
Incorporação	31,6	15,6	102,6%
Hotéis e Restaurantes	6,7	4,7	43,6%
Holding e International	(5,5)	(16,5)	-66,9%

O EBITDA Ajustado Consolidado cresceu 111,5%, alcançando R\$74,8 milhões, com crescimento de 16 pontos percentuais na margem EBITDA Ajustada. O desempenho decorre do crescimento de todas as unidades de negócio operacionais, Shoppings (+32,6%), Incorporação (+102,6%) e Hotéis e Restaurantes (+43,6%). Na Holding e Internacional, a melhora é reflexo do programa de redução de gastos em andamento.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
Resultado Líquido	16,8	13,4	25,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	7,8	10,3	-23,9%
Resultado Financeiro	41,1	23,1	78,0%
Depreciação e Amortização	4,9	2,4	103,9%
EBITDA	70,6	49,2	43,6%
Valor Justo das PPIs (Renda Recorrente)	(1,6)	(20,6)	-92,3%
Juros Capitalizados no CPV (Incorporações)	0,1	4,0	-97,2%
Aluguel Garantido (Incorporações)	2,6	2,8	-5,8%
Resultado Alienação Imobiliária (Incorporações)	(1,9)	-	
Custos e Despesas com Rescisões	3,9	-	
Provisões para Contingência	0,9	-	
Outros	0,1	-	
EBITDA Ajustado	74,8	35,4	111,5%
Margem EBITDA Ajustado	41%	25%	

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Consolidado (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
Resultado Financeiro Consolidado	(41,1)	(23,1)	78,0%
Receita Financeira	15,9	25,6	-37,9%
Despesa Financeira	(57,0)	(48,7)	17,0%

O Resultado Financeiro Consolidado ficou negativo em R\$41,1 milhões. A variação decorre: (i) da redução da receita financeira pela menor posição média de caixa no período; e (ii) do aumento da despesa financeira, em função do aumento do endividamento bruto da Companhia e maior taxa de juros (R\$2.086 milhões no 2T14 vs. R\$2.563 no 2T15).

No 2T15, a receita financeira apresentou a seguinte composição: (i) rendimento de aplicações financeiras de R\$5,9 milhões; (ii) atualização da carteira imobiliária de R\$6,8 milhões; e (iii) outras receitas financeiras totalizando R\$3,2 milhões. A despesa financeira foi composta de: (i) juros de empréstimos e financiamentos de R\$46,6 milhões; e (ii) outras despesas financeiras totalizando R\$10,4 milhões, dos quais R\$4,0 milhões referem-se às obrigações com parceiros em empreendimentos (remuneração dos cotistas do JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista FII) e R\$2,0 milhões referem-se à amortização de comissões relativas a empréstimos.

Neste trimestre, o resultado financeiro líquido foi impactado positivamente em R\$3,9 milhões relativos à variação cambial sobre empréstimos do SPN e SBV.

Impostos sobre a Renda e Resultado Líquido

Impostos sobre Renda e Resultado Líquido (em R\$ milhões)	2T15	2T14	Var. %
Resultado Antes dos Impostos	24,6	23,7	4,0%
Impostos sobre a Renda	(7,8)	(10,3)	-23,9%
Resultado Líquido	16,8	13,4	25,4%

No 2T15, a linha 'Impostos sobre a Renda' totalizou R\$7,8 milhões, sendo R\$3,4 milhões impostos diferidos dos quais: (i) R\$0,5 milhão referente à apreciação das PPIs contabilizadas no 2T15 (R\$1,6 milhão); e (ii) R\$2,9 milhões referentes a impostos sobre a depreciação. No 2T14, aproximadamente R\$7,0 milhões referiam-se aos impostos diferidos.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Disponibilidade de Caixa e Endividamento

Disponibilidade de Caixa e Endividamento (em R\$ milhões)	jun/15	mar/15	Diferença	Var. %
Caixa, Equivalente de Caixa e TVM	364,4	283,9	80,5	28,4%
Contas a receber ("on balance")	664,1	640,5	23,7	3,7%
Dívida Bruta	(2.563,3)	(2.529,8)	33,5	1,3%
Dívida Líquida Ajustada	(1.534,8)	(1.605,4)	(70,7)	-4,4%

Disponibilidade de Caixa e Endividamento (em R\$ milhões)	jun/15	mar/15	Var. %
Remuneração Média do Caixa e Equivalentes (% do CDI)	100,5%	100,3%	0,3%
Prazo Médio da Dívida (em anos)	5,0	5,5	-8,7%
Custo Médio da Dívida (em %)	14,1%	13,0%	8,0%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA LTM	5,1x	5,6x	-9,9%

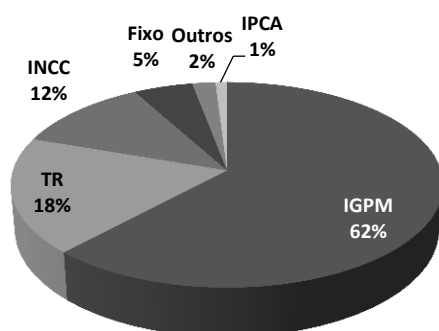
O aumento da posição de 'Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários' frente ao 1T15, em R\$80,5 milhões, reflete o aumento de capital homologado em Maio de 2015 (R\$191,1 milhões). O Caixa foi usado principalmente para CAPEX e amortização de financiamentos (ver comentário abaixo). No 2T15, nossas aplicações renderam juros equivalentes a 100,5% da variação do CDI (vs. 100,3% no 1T15).

Como regra geral para o produto "Fazenda Boa Vista", as novas vendas podem ser financiadas pela Companhia através de mecanismo que nos permite realizar os custos incorridos na unidade vendida através do pagamento da parcela inicial e financiar o lucro através do prazo oferecido ao cliente.

A carteira de recebíveis gerada nos diversos produtos da Companhia é indexada além de ser composta por juros (ver gráfico abaixo).

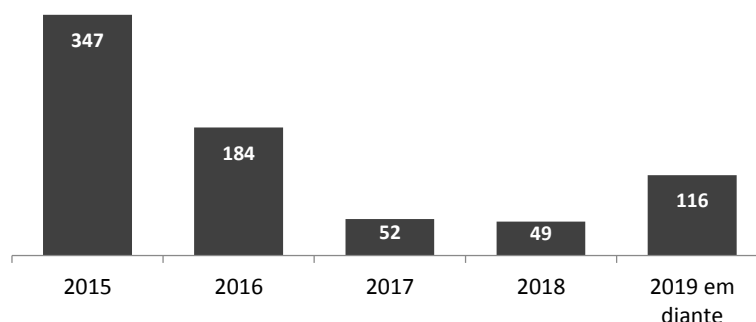
Indexadores do 'Contas a Receber'

(base Jun/15)



Cronograma do 'Contas a Receber'

(R\$ milhões)



Obs₁: Os indexadores acima são acrescidos de juros.

Obs₂: O cronograma de recebimento inclui contas a receber a reconhecer (unidades em construção) de R\$63,0 milhões e exclui (i) ajuste à valor presente de R\$5,3 milhões; e (ii) provisões para perdas estimadas com clientes de R\$15,1 milhões.

A Dívida Bruta cresceu R\$33,5 milhões, principalmente em função da captação de novos recursos junto ao BNDES para o projeto do aeroporto. Encerramos o 2T15 com custo nominal médio de 14,1% (13,0% no 1T15). Com os efeitos anteriormente descritos, a Dívida Líquida reduziu R\$70,7 milhões.



Comentário do Desempenho

Dívida

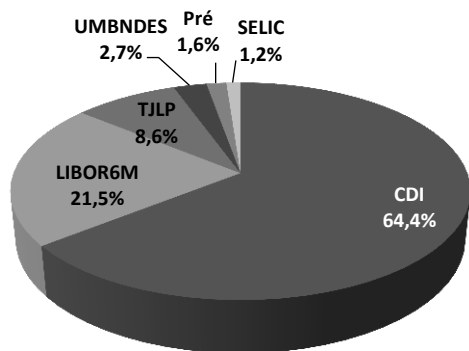
Cronograma de Amortização Dívida Bruta (R\$ milhões)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vencimento Total	391,0	539,7	587,4	250,9	340,0	127,3	127,3	138,9	100,0
Bancos Comerciais	271,6	235,1	361,5	103,8	199,4	3,3	3,3	34,7	-
Bancos de Fomento	24,7	47,1	47,1	47,1	40,6	24,1	24,1	4,1	-
4ª Emissão de Debêntures	90,7	157,5	78,8	-	-	-	-	-	-
5ª Emissão de Debêntures ¹	3,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

¹ Inclui 1ª Emissão das Controladas

A Dívida Bruta da Companhia tem perfil de Longo Prazo, com 75% a vencer em prazo superior a 12 meses.

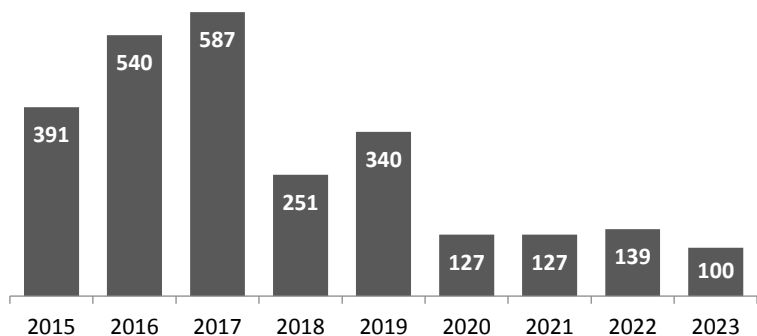
Indexadores da Dívida

(base Jun/15)



Cronograma de Amortização da Dívida

(R\$ milhões)



Obs.: Dívida Bruta, incluindo custos a amortizar de R\$ 39,2 milhões.

Fluxo de Caixa

(em R\$ milhões)	2T15	1T15
Saldo de Caixa no Início do Período	218,4	305,4
Fluxo Operacional	39,9	58,0
Fluxo de Investimentos	(90,6)	(77,2)
Fluxo de Financiamentos e Aumento de Capital	128,5	(67,7)
Aumento (diminuição) do caixa	77,8	(86,9)
Saldo de Caixa no Fim do Período	296,2	218,4

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Outras Informações

	2T15	2T14	Var. %	1T15	4T14	3T14
Ações em circulação (EOP)	525.000.000	432.043.157		432.269.894	432.269.894	432.269.894
Preço de encerramento (R\$)	1,87	3,85	-48,1%	2,00	2,35	3,59
Valor de mercado no encerramento (R\$ milhões)	982	1.663	-48,0%	865	1.016	1.552
Volume médio negociado (R\$ mil)	884	1.299	8,5%	1.409	903	1.092
Quantidade de ações negociada - média (milhares)	456	357	89,3%	675	320	282

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Shoppings



Comentário do Desempenho

Shopping Centers da JHSF: Indicadores Operacionais Selecionados

Shoppings	Consolidado	Cidade Jardim	Bela Vista	Metrô Tucuruvi	Ponta Negra	Outlet ¹
ABL Total (m²)	180.172	39.409	51.185	32.796	36.501	20.280
ABL Própria (m²)	147.791	39.409	26.104	32.796	29.201	20.280
Vendas 2T14 (R\$' milhões)	396,0	160,3	83,8	93,7	58,2	na
Vendas 2T15 (R\$' milhões)	532,1	198,4	102,4	100,2	59,2	71,9
Crescimento 2T15 vs. 2T14	34,4%	23,8%	22,2%	7,0%	1,7%	na
Vendas R\$/m²/mês	984	1.678	667	1.019	540	1.181
SSS (%)	11,2%	13,9%	16,3%	7,4%	2,8%	na
SAS (%)	11,2%	13,5%	16,4%	8,3%	1,7%	na
SSR (%)	6,4%	10,4%	15,2%	5,0%	-9,4%	na
SAR (%)	6,0%	9,8%	15,0%	6,2%	-10,9%	na
Taxa de Comercialização (Jun/14)	94,8%	98,4%	94,8%	98,0%	88,1%	na
Taxa de Comercialização (Jun/15)	93,4%	99,3%	94,9%	95,4%	80,0%	99,3%
Custo de Ocupação 2T14/Vendas	12,7%	10,8%	10,0%	17,0%	14,8%	na
Custo de Ocupação 2T15/Vendas	11,1%	10,4%	9,5%	15,1%	13,1%	7,7%
Receita Bruta 2T14 (R\$' milhões)	53,5	18,8	6,4	18,3	9,9	na
Receita Bruta 2T15 (em R\$' milhões)	61,0	23,5	7,6	17,0	7,7	5,1
Crescimento 2T15 vs. 2T14	14,1%	25,3%	19,1%	-7,3%	-22,4%	na
Receita Bruta R\$/m²/mês	138	199	97	173	88	84
Valor justo em Jun/15 (em R\$' milhões)	2.931,9	1.054,1	236,9	821,2	585,6	234,2

¹ Inaugurado em Outubro de 2014.

Vendas dos Lojistas – Atingiram R\$532 milhões no 2T15, com **crescimento de 34,4%**. O desempenho foi impactado por crescimento generalizado das operações e pela inauguração do CFO – em Outubro de 2014. Sem incluir o efeito da consolidação do CFO, o crescimento é de 16,2%. Os shoppings SCJ e SBV foram os que mais se destacaram.

SSS – Vendas nas Mesmas Lojas **creceu 11,2%** no 2T15, principalmente no SCJ e SBV.

SSR – Aluguel nas Mesmas Lojas **creceu 6,4%**. O forte crescimento do SCJ e SBV compensou a queda SPN. O desempenho do SPN está impactado por ações promovidas pela Companhia para sofisticar o *mix* de lojas e cria, pontualmente, impactos nos indicadores de aluguel e taxa de comercialização.

Taxa de Comercialização – Apresentou queda de 1,4 p.p., impactada pelo shopping SMT, função da troca de lojistas; e SPN, decorrente das ações de sofisticação de *mix*. Antecipamos que em Julho de 2015, o SPN opera com taxa de comercialização de 82,8%, decorrente de contratos assinados.

Custo de Ocupação – Alcançou média de 11,1% das vendas, **redução de 1,6 p.p.**, reflexo das ações para oferecer os melhores pontos comerciais com custos adequados aos lojistas.

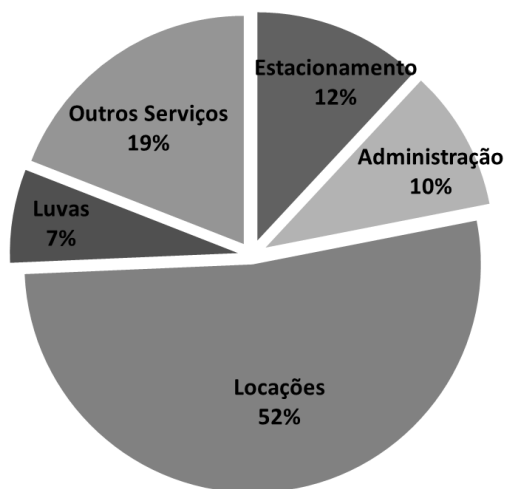
Receita Bruta – Atingiu R\$61 milhões no 2T15, **crescimento de 14,1%** vs. 2T14. Excluindo o efeito da inauguração do CFO, crescimento de 4,5%. Os destaques foram SCJ e SBV, ambos com forte crescimento na receita de locação. A SMT teve sua receita prejudicada pela redução da receita de venda energia elétrica e telefonia. A queda verificada no SPN advém da menor receita de locação, como consequência aos fatores acima mencionados.

Varejo da JHSF – Apresentou crescimento de vendas de dois dígitos no 2T15 vs. 2T14, impulsionado pela inauguração da Ralph Lauren, em Abril de 2015, bem como pelo maior volume de vendas das marcas Emilio Pucci e Jimmy Choo – consolidadas integralmente no resultado da Companhia – e Valentino e Hermès – incorporadas via equivalência patrimonial.



Comentário do Desempenho

Composição da receita de Shoppings no 2T15:



[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Incorporação



Comentário do Desempenho

Incorporações

As vendas contratadas no 2T15, que inclui a atualização monetária da carteira de recebíveis (R\$4,9 milhões no 2T15 e R\$14,2 milhões no 2T14), alcançaram R\$37,4 milhões, com destaque para as vendas (i) na Fazenda Boa Vista, sendo 11 terrenos, 1 estância e 1 venda de terreno com casa 'Residência da Mata' e (ii) de diversas unidades no Horto Bela Vista, que hoje conta menos de 6% de suas unidades em estoque.

Vendas Contratadas (em R\$' milhões)	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14
Mena Barreto	0,5	11,8	0,2	0,4	1,0
Fazenda Boa Vista	27,4	11,1	6,7	39,4	34,2
Horto Bela Vista	6,3	3,0	5,6	4,6	3,9
Residência Cidade Jardim	2,2	0,7	1,1	2,7	17,4
Cidade Jardim Townhouses	0,2	0,1	(3,9)	0,2	0,4
Praça Vila Nova	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2
Benedito Lapin	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2
Bosque Cidade Jardim	0,6	0,0	0,5	16,0	13,4
Cidade Jardim Corporate Center	-	0,0	0,0	5,1	0,1
Vitra	0,1	0,0	0,5	0,6	0,4
Las Piedras	-	-	-	-	0,1
Total	37,4	26,9	10,7	69,2	71,2

Considerando as vendas realizadas, e o POC contabilizado até Jun/15, ainda temos R\$63,0 milhões de receita para reconhecer à frente na demonstração de resultados.

A queda na receita bruta desta divisão no 2T15 vs. 2T14 decorre principalmente da menor receita nos empreendimentos Bosque Cidade Jardim e Vitra (entregue):

Incorporações: Receita Bruta (em R\$' milhões)	2T15	2T14	Δ %
Fazenda Boa Vista	31,6	32,8	
Residência Cidade Jardim	27,0	16,8	
Horto Bela Vista	5,2	0,3	
Cidade Jardim Townhouses	2,5	1,3	
Bosque Cidade Jardim	2,1	9,2	
Vitra	0,1	11,1	
Outros	(1,8)	6,4	
Receita Bruta	66,6	77,9	-14%
Impostos sobre Receita	(2,4)	(2,5)	-5%
Receita Líquida	64,3	75,4	-15%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Comentário do Desempenho

Abaixo, apresentamos o fluxo de caixa a realizar dos empreendimentos de incorporação já lançados:

Projetos Lançados (em R\$' milhões) Base Jun/15	Contas a Receber	Adiantamento de Clientes	Estoque a Valor de Mercado	Custos a desembolsar	Fluxo de Caixa Incorporações
Total	620,4	(23,9)	848,2	(48,9)	1.396,0
Fazenda Boa Vista	302,3	(1,8)	419,4	(17,1)	702,8
Horto Bela Vista	128,4	(11,7)	36,6	(0,0)	153,3
Las Piedras	6,2	-	131,4	-	137,7
Catarina (Terreno)	-	-	124,0	-	124,0
Bosque Cidade Jardim	48,8	(2,5)	92,6	(4,0)	134,9
Residência Cidade Jardim	89,0	(7,6)	-	(16,2)	65,2
Mena Barreto	27,0	(0,0)	25,2	(8,9)	43,3
CJ Town Houses	7,7	(0,0)	19,0	(2,6)	24,0
Vitra	1,3	-	-	(0,0)	1,3
Parque Cidade Jardim	5,7	-	-	-	5,7
Praça Vila Nova	1,7	-	-	(0,0)	1,7
Benedito Lapin	1,8	(0,1)	-	(0,0)	1,7
CJ Corporate Center	0,4	-	-	-	0,4

Terrenos (land bank) em Jun/15 (em R\$' milhões)	Valor de Aquisição
Total	418,9
Fazenda Boa Vista (fases futuras)	64,0
Las Piedras (fases futuras)	62,6
Horto Bela Vista (fases futuras)	71,6
Parque Catarina (sem aeroporto)	59,8
Outros terrenos	24,6
Terrenos para projetos de shoppings	136,3

Obs: Os valores apresentados na tabela acima referem-se ao custo contábil.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Hotéis & Restaurantes



Comentário do Desempenho

Hotéis & Restaurantes (a JHSF controla 65% da empresa HMI, responsável pelas Operações Fasano)

A receita bruta dos hotéis Fasano alcançou R\$16,8 milhões no 2T15, em linha com a receita do 2T14. Cabe destacar que no 2T14 a atividade hoteleira foi impactada positivamente pelo efeito da Copa do Mundo. O RevPar Consolidado (receita de hospedagem por quarto disponível) passou de R\$1.269 em 2T14 para R\$1.011 em 2T15.

As ações de melhoria de eficiência já implantadas na operação Fasano Boa Vista geraram aumento de 30% no RevPar vs. 2T14. Estamos realizando reformas no Fasano Las Piedras, aprimorando o produto e visando melhorar a rentabilidade da unidade.

Olhando à frente, esta divisão tem planos de internacionalizar a marca, além de expandir nacionalmente para Belo Horizonte, Salvador, Trancoso e Angra dos Reis – em empreendimentos de terceiros – e para Nova York, sem que isso envolva qualquer investimento representativo para esta divisão de negócios.

No segmento de restaurantes – aquisição em Novembro de 2014 – a receita bruta atingiu R\$35,5 milhões no 2T15, sendo composta por (i) R\$32,7 milhões, referente à receita das 15 operações de restaurantes (total de 162.257 *couverts* com valor médio de R\$202); e (ii) R\$2,8 milhões referente às outras receitas. Em Abril de 2015, inauguramos o 'Parigi Bistrot', no SCJ, e no final de Março de 2015, descontinuamos as operações do 'Gero Café' e 'Gero Mezanino'.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]



Aeroporto Executivo



Comentário do Desempenho

Aeroporto Executivo



Imagem meramente ilustrativa

A exemplo das grandes capitais do mundo, a Região Metropolitana de São Paulo contará com o primeiro aeroporto executivo internacional. O projeto foi desenvolvido especificamente para Aviação Executiva, com capacidade para operar voos internacionais de longo curso e contará com Controle de Tráfego Aéreo próprio e operação por instrumentos de precisão. Infraestrutura aeroportuária de concepção moderna. As operações serão 24x7, sem restrição de horários de operação (slots), em pista adequada para receber jatos executivos de grande porte o que possibilitará voos intercontinentais non-stop para cidades como Nova York, Londres ou Paris.

Com localização privilegiada, a 12 minutos de helicóptero, ou 35 minutos de carro de São Paulo, foi concebido para ser referência no setor e ocupará uma área de aproximadamente 2.000.000 m², com cerca de 50 mil m² de hangares e 50 mil m² de pátios na primeira fase.

A proposta é oferecer atendimento diferenciado e exclusivo, tornando única a experiência de voar a partir do e para o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo, cujo Terminal de Aviação Geral (GAT) dedicado à Aviação Executiva, será dotado de completa infraestrutura de apoio aos passageiros e tripulantes, com equipamentos para inspeção de bagagens, pessoas e documentos, tornando os tramites de embarque e desembarque muito rápidos e seguros.

Estão previstos Centros de Serviço e Manutenção (MRO), Hangares de Estadia, operadores de Base (FBO) e Pernoite, além de heliponto para conectar os usuários aos diversos destinos de negócios.



Anexos



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado

[mil BRL]	2T15	2T14	Δ %
Receita Bruta	196.868	153.704	28,1%
<i>Shoppings</i>	77.921	58.663	32,8%
<i>Incorporação</i>	66.650	78.066	-14,6%
<i>Hotéis e Restaurantes</i>	52.297	16.976	208,1%
Impostos sobre a Receita	(15.544)	(10.829)	43,5%
Receita Líquida	181.323	142.875	26,9%
<i>Shoppings</i>	67.656	51.556	31,2%
<i>Incorporação</i>	64.250	75.364	-14,7%
<i>Hotéis e Restaurantes</i>	49.417	15.955	209,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(95.223)	(79.883)	19,2%
Lucro Bruto	86.100	62.992	36,7%
<i>% sobre Receitas</i>			
Despesas com Vendas	(7.709)	(6.037)	27,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.566)	(17.450)	6,4%
Outras Operacionais, líquidas	4.248	(13.363)	-131,8%
Valor Justo das PPIs	1.593	20.597	-92,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos	65.667	46.741	40,5%
<i>% sobre Receitas</i>			
Resultado Financeiro	(41.058)	(23.073)	78,0%
Receitas Financeiras	15.922	25.637	-37,9%
Despesas Financeiras	(56.980)	(48.710)	17,0%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	24.609	23.668	4,0%
<i>% sobre Receitas</i>			
Impostos sobre a Renda	(7.829)	(10.283)	-23,9%
Resultado líquido	16.780	13.385	25,4%
<i>% sobre Receitas</i>	9,3%	9,4%	



Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial Consolidado

[mil BRL]	2T15	1T15	Δ %	2T14
Ativo	6.155.820	5.958.149	3,3%	5.208.126
Circulante	1.316.056	1.227.549	7,2%	1.506.326
Caixa e equivalentes de caixa	296.229	218.408	35,6%	425.765
Títulos e valores mobiliários	68.175	65.488	4,1%	81.847
Contas a receber	377.942	385.096	-1,9%	526.961
Imóveis a comercializar	449.046	436.902	2,8%	376.967
Outros ativos circulantes	85.460	84.099	1,6%	57.117
Impostos e contribuições a recuperar	31.051	31.377	-1,0%	31.332
Despesas com vendas a apropriar	8.153	6.179	31,9%	6.337
Não Circulante	4.839.764	4.730.601	2,3%	3.701.800
Contas a receber	286.202	255.367	12,1%	174.848
Tributos diferidos	1.942	1.823	6,5%	3.980
Imóveis a comercializar	369.996	385.171	-3,9%	309.672
Outros ativos não circulantes	90.148	84.483	6,7%	77.452
Créditos com partes relacionadas	8.796	9.554	-7,9%	12.703
Investimentos	8.620	8.704	-1,0%	10.019
Imobilizado	944.625	917.521	3,0%	335.734
Propriedades para Investimento	3.026.058	3.007.936	0,6%	2.756.821
Intangível	103.377	60.042	72,2%	20.571
Passivo	3.642.776	3.595.650	1,3%	2.986.136
Circulante	941.174	756.999	24,3%	479.598
Fornecedores	89.747	79.857	12,4%	53.069
Empréstimos, financiamentos e debêntures	631.135	466.672	35,2%	280.704
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	33.389	31.675	5,4%	27.842
Impostos e contribuições diferidos	32.185	30.455	5,7%	31.262
Outras obrigações	154.718	148.340	4,3%	86.721
Não Circulante	2.701.601	2.838.651	-4,8%	2.506.538
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.932.180	2.063.133	-6,3%	1.805.318
Tributos diferidos	579.542	576.157	0,6%	527.693
Outras obrigações	150.631	160.474	-6,1%	163.140
Provisões	39.248	38.887	0,9%	10.387
Patrimônio líquido	2.513.044	2.362.499	6,4%	2.221.990
Capital social	914.183	762.049	20,0%	721.382
Reservas de capital	18.570	17.373	6,9%	13.782
Reserva de lucro	492.389	487.450	1,0%	537.118
Lucros a realizar	980.026	980.026	0,0%	898.507
Ações em Tesouraria	(414)	(414)	0,1%	(414)
Lucros (prejuízos) acumulados	17.308	1.127	1436,4%	25.209
Ajuste de conversão de balanços	82.612	104.924	-21,3%	23.848
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	(3.704)	(5.513)	-32,8%	(5.397)
Participação de acionistas não controladores	12.075	15.478	-22,0%	7.955
Total Passivo + Patrimônio Líquido	6.155.820	5.958.149	3,3%	5.208.126



Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Consolidado

[mil BRL]	2T15	1T15	Δ %
Fluxo de caixa das atividades operacionais	39.910	57.997	-31,2%
Lucro antes do IR e CSLL	24.609	19.402	
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa:			
Depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado e intangível	4.899	4.654	5,3%
Equivalência patrimonial	435	(11)	-4077,6%
Juros, variações monetárias sobre empréstimos	46.536	61.966	-24,9%
Ajustes a valor presente	101	(640)	-115,7%
Despesas comerciais - amortização de stand	436	435	0,1%
Provisões para perdas com vendas realizadas	(8.077)	(275)	2842,2%
Provisões para contingência	892	(155)	-675,7%
Provisão para plano de opções de ações	1.197	1.197	0,0%
Valor Justo das Propriedades Para Investimentos	(1.593)	(40.049)	-96,0%
Variação nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:			
Contas a receber	(18.032)	9.582	-288,2%
Imóveis a comercializar	(3.980)	(16.926)	-76,5%
Vendas a apropriar	(1.974)	-	
Partes relacionadas	(1.489)	6.035	-124,7%
Demais ativos	(4.107)	22.848	-118,0%
Adiantamento de clientes	(5.927)	(257)	2207,4%
Outros passivos	8.740	(7.576)	-215,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.755)	(2.234)	23,4%
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(90.608)	(77.214)	17,3%
Aquisição de bens do ativo imobilizado e propriedade para investimentos	(90.608)	(74.714)	21,3%
Redução (aumento) de Investimento em participações societárias	-	(2.500)	-100,0%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	135.186	(80.505)	-267,9%
Ingressos de novos empréstimos e financiamentos	137.077	168.305	-18,6%
Pagamento de Debêntures	-	(39.024)	-100,0%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(154.025)	(249.785)	-38,3%
Aumento (Redução) de Capital	152.134	40.000	280,3%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(6.669)	12.778	
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	77.818	(86.945)	-189,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	218.409	305.352	-28,5%
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	296.421	218.408	35,7%



Comentário do Desempenho

Administração

Conselho de Administração

José Auriemo Neto – Presidente
 Eduardo Silveira Camara – Conselheiro
 Richard Barczinski – Conselheiro
 Victor Henrique Foroni – Conselheiro
 Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio – Conselheiro Independente
 Luiz Gonzaga de Mello Belluzo – Conselheiro Independente

Diretoria Estatutária

Eduardo Silveira Camara – Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores
 Wilmar Silva Rodrigues – Vice Presidente
 Eunice Rios Guimarães Batista – Diretora de Recursos Humanos
 Thiago Alonso de Oliveira – Diretor Financeiro

Conselho Fiscal

Antonio Carlos Rovai – Membro Efetivo
 Ariovaldo dos Santos – Membro Efetivo
 Héctor José Alfonso – Membro Efetivo

Ademir José Scarpin – Suplente
 Fábio Frezzati – Suplente
 Samuel de Paula Matos – Suplente

As Demonstrações Financeiras foram analisadas e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de agosto de 2015. O Conselho Fiscal analisou as Demonstrações Financeiras em reunião realizada em 10 de agosto de 2015.

Estão disponíveis no site www.jhsf.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Auditoria

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, informamos que os pagamentos realizados pela JHSF e empresas controladas à KPMG Auditores Independentes se referem exclusivamente aos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras.

Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.



Comentário do Desempenho

Glossário

ABL (Área Bruta Locável): Correspondem as áreas disponíveis para locação em shoppings.

ABL Própria: Refere-se ao percentual da JHSF nos shoppings.

Contas a Receber Performadas: Contas a receber de empreendimentos entregues ou empreendimentos cuja a obra esteja pelo menos 80% concluída.

Custo de Ocupação: Custo de locação de uma loja como porcentagem das vendas. Inclui o aluguel e outras despesas (condomínio e fundo promocional).

EBITDA ou LAJIDA: resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões (conforme definição na ICVM 527 de 4/Out/12). Este cálculo: (a) tem como base os números apresentados nas demonstrações contábeis de propósito geral previstas no Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis; e (b) não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do nosso desempenho operacional ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O cálculo do EBITDA poderá ser ajustado por itens não recorrentes, que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa nas operações da Companhia. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

FFO (Fund from Operations): Lucro Líquido somado a depreciação e amortização, efeitos da valorização das Propriedades para Investimento avaliadas pelo critério de valor justo, provisões e outros itens não-caixa.

Margem REF: Margem Bruta Apropriar de unidades vendidas (Lucro Bruto a apropriar/ Receita Bruta a Apropriar)

Margem Estoque: Lucro Bruto do Estoque/ Estoque a valor de mercado

NOI (Net Operating Income): (+) receitas com a locação de áreas em shopping centers (sem luvas referentes ao início de operação do empreendimento) e edifícios comerciais e atividades correlatas; e (-) custo e despesas diretas de shoppings. O NOI não possui significado padronizado e nossa definição de NOI pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

POC (Percentage of Completion): De acordo com as práticas contábeis no Brasil, as receitas são reconhecidas através do método contábil de Evolução Financeira da Obra ("PoC"), medindo-se o andamento da obra até sua conclusão em termos de custos reais incorridos em relação ao total de custos orçados.

RevPar (Revenue per Available Room ou Receita por Quarto Disponível): Índice que combina a taxa de ocupação e a diária média, representado a receita de apartamentos por apartamento disponível. O RevPAR é obtido multiplicando-se a taxa de ocupação pela diária média em determinado período.

SAR: (Aluguel Mesma Área): Relação entre o aluguel faturado em uma mesma área no período atual comparado ao mesmo período do ano anterior.

SAS: (Vendas Mesma Área): Relação entre as vendas em uma mesma área no período atual comparado ao mesmo período do ano anterior.

SSR: (Aluguel Mesma loja): Relação entre o aluguel faturado em uma mesma área no período atual comparado ao mesmo período do ano anterior.

SSS: (Vendas Mesma Loja): Relação entre as vendas realizadas nas mesmas lojas no período atual comparado as vendas nestas mesmas lojas no período do ano anterior.

Taxa de Ocupação: Área locada dividida pela ABL de cada shopping no fim do período apresentado.

VGV (Valor geral de venda): Valor total a ser potencialmente obtido, proveniente da venda de todas as unidades lançadas de determinado empreendimento imobiliário. O investidor deve estar ciente de que o VGV poderá não ser realizado ou diferir significativamente do valor das vendas contratadas, uma vez que o número total de unidades efetivamente vendidas poderá ser inferior ao número de unidades lançadas e/ou o valor da venda contratada de cada unidade poderá ser inferior ao preço de lançamento.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações trimestrais
(controladora e consolidado) em 30 de junho de 2015**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A JHSF Participações S.A. (“Companhia”) com sede na Avenida Magalhães de Castro, 4.800 Torre 3 Continental Tower - 26º andar, São Paulo – SP, é uma sociedade por ações de capital aberto, cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários sob o código 20605 sendo suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob a sigla JHSF3, constituída em 29 de Junho de 2006, com o objetivo principal de atuar como holding, participando do capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de incorporação, compra e venda de imóveis residenciais e comerciais, à construção e exploração de shoppings centers, compra e venda de mercadorias, à locação de imóveis comerciais próprios, à prestação de serviços de administração, gestão de contratos e outros correlatos, à exploração de atividades hoteleiras e turísticas em geral, administração, assessoria, consultoria, planejamento de imóveis destinados à locação relacionados a aeródromo, operação e gestão de aeródromo e administração de bens próprios.

Notas Explicativas

2. Estrutura societária

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e coligadas, segregadas por atividade de negócio:

Atividade de negócio / Sociedades controladas	Participação - %			
	06-2015		12-2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Incorporações imobiliárias				
JHSF Incorporações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Boa Vista de Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
JHSF (Uruguay) S.A.	99,99	-	99,99	-
JHSF USA, Inc.	100,00	-	100,00	-
JHSF NY, Inc.	100,00	-	100,00	-
Aveiro Incorporações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Nova TH Empreendimentos e Incorporações Ltda.	99,99	-	99,99	-
JHSF Salvador Empreendimentos e Incorporações Ltda.	99,99	-	99,99	-
JHSF Porto Alegre Empreendimentos e Incorporações Ltda. (i)	99,99	-	99,99	-
Santa Marina Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	-	99,99	-	99,99
Milano Administradora de Bens Ltda.	-	99,00	-	99,00
Parque Catarina Incorporações Ltda. (i)	-	99,00	-	99,00
JHSF Engenharia Ltda.	99,99	-	99,99	-
São Sebastião Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	-	99,99	-	99,99
Vista do Bosque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	-	99,99	-	99,99
Vista do Campo Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	-	99,99	-	99,99
Vista do Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	-	99,99	-	99,99
Vista do Lago Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	-	99,99	-	99,99
Lyon Administradora de Bens Ltda.	-	99,99	-	99,99
Capri Administradora de Bens Ltda.	-	99,00	-	99,00
Canarias Administradora de Bens Ltda.	-	99,00	-	99,00
Kansas Administradora de Bens Ltda.	-	99,99	-	99,99
815 Fifth Avenue LLC	-	100,00	-	100,00
Columbia Empreendimentos e Incorporações Ltda.	-	100,00	-	100,00
Ferrara Incorporações Ltda.	-	100,00	-	100,00
Chakras Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	-	100,00	-	100,00
Infinitem Incorporações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Capital Incorporações Ltda. (v)	100,00	-	100,00	-
Shoppings centers				
JHSF Shoppings Ltda.	99,99	-	99,99	-
Shopping Cidade Jardim S.A.	-	99,99	-	99,99
Companhia Metrô Norte	99,99	-	99,99	-
JHSF Manaus Empreendimentos e Incorporações S.A.	99,99	-	99,99	-
Vila Catarina Shopping S.A.	-	99,99	-	99,99
Shopping Vila Madalena Ltda. (i)	-	100,00	-	100,00
Hotéis e Restaurantes				
Hotéis Fasano & Resorts S.A.	60,00	-	60,00	-
Hotel Marco Internacional S.A.	13,90	51,66	13,90	51,66
Boa Vista Serviços de Concierge Ltda.	-	99,99	-	99,99
JHSF NY II, Inc. (iv)	100,00	-	100,00	-
05212014, Inc. (iv)	-	100,00	-	100,00
Restaurante Ocean Blue (vi)	-	99,99	-	99,99
Restaurante Fasano (vi)	-	99,99	-	99,99
Restaurante Gero (vi)	-	99,99	-	99,99
São Sebast. RJ Restaurante (vi)	-	58,00	-	58,00
Restaurante Gero Rio (vi)	-	60,00	-	60,00
Holding Fasano AB (vi)	-	99,99	-	99,99
Restaurante Trattoria (vi)	-	99,99	-	99,99
Restaurante Panini (vi)	-	99,99	-	99,99
Restaurante Parigi Bistro (vi)	-	99,99	-	99,99
Torino Administradora de Bens S.A. (vi)	100,00	-	100,00	-
Madras Global Ltd. (iv)	100,00	-	100,00	-
Jus Agendi Administradora de Bens Ltda (vi)	-	100,00	-	100,00
Prestação de serviços e outros negócios				
H Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda. (ii)	20,00	-	20,00	-
Companhia Administradora de Empreendimentos e Serviços S.A.	99,99	-	99,99	-
Sociedade Administradora de Estacionamento e Serviços S.A.	99,99	-	99,99	-
Lyon Comércio, Importação e Exportação Ltda	-	99,99	-	99,99
Corbas Administradora de Bens Ltda. (i)	99,99	-	99,99	-
Bela Vista Administradora de Condomínios e Shopping Centers S.A.	-	55,00	-	55,00
Sustenta Comercializadora de Energia S.A.	99,99	-	99,99	-
Sustenta Telecomunicações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Valentino Brazil – Comércio de Artigos de Luxo Ltda. (ii)	-	20,00	-	20,00
Soberana Administradora de Condomínios Ltda.	-	100,00	-	100,00
JHSF Gestão de Investimentos Ltda.	99,94	0,06	99,94	0,06
JHSF Operadora do Catarina Aeroporto Executivo S.A. (iii)	99,99	-	99,99	-
JHSF Administradora do Catarina Aeroporto Executivo S.A. (iii)	99,99	-	99,99	-
Helitec Táxi Aéreo Ltda (iii)	-	20,00	-	100,00
JHSF Investimentos em Negócios Aeronáuticos Ltda (iii)	20,00	-	99,99	-

(i) Empresas em fase pré-operacional.

Notas Explicativas

- (ii) As coligadas Valentino Brazil – Comércio de Artigos de Luxo Ltda e H Brasil Comércio Importação e Exportação S.A. não estão sendo consolidadas, estando registradas pelo Método da Equivalência Patrimonial.
- (iii) Coligadas criadas para gerir as operações relacionadas ao Aeroporto Executivo Catarina, que se encontra em desenvolvimento. Em 27/02/2015 a Companhia alienou 80% da participação na JHSF Investimentos em Negócios Aeronáuticos e na Helitec Táxi Aéreo.
- (iv) Coligadas criadas para com intuito de investir na construção de Hotel Fasano na cidade de Nova Iorque.
- (v) Coligada criada com intuito de desenvolver empreendimento imobiliário na cidade de São Paulo.
- (vi) Coligadas relacionadas à operação dos restaurantes da marca Fasano, conforme descrito na nota de Aquisição de Investimentos, nota 3.3 das demonstrações financeiras de 31/12/2014.

3. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

3.1. Base de elaboração

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras – no que diz respeito ao reconhecimento de receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC); e

As informações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis em função da capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações trimestrais separadas da controladora e da opção pela manutenção do saldo de ativo diferido nos balanços individuais das investidas, existente em 31 de dezembro de 2007, que vem sendo amortizado, e desta forma, o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais são diferentes. Em 30 de junho de 2015 os efeitos foram de R\$5.046 (R\$6.984 em 2014) no patrimônio líquido e de R\$1.938 (R\$1.938 em 2014) no resultado, relacionado à manutenção do ativo diferido mencionado acima.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2015.

3.2. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto as controladas JHSF (Uruguay) S.A, JHSF NY, Inc., JHSF USA, Inc., 815 Fifth Avenue LLC, JHSF NY II, Inc.; 21052014, Inc e Madras Global Ltd., que a moeda funcional é o dólar e convertida para Real conforme descrito na nota 4.m. As

Notas Explicativas

informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios emanados pela legislação societária brasileira e Deliberação CVM nº. 698/12 (CPC nº. 36 R3/ IFRS 10).

Nessas demonstrações são eliminadas as rubricas contábeis que representem operações entre coligadas e controladas da Companhia, assim como é realizada a reclassificação do ágio, sendo destacada a participação do não controlador.

4. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados.

a. Apuração do resultado

a.1. Venda de imóveis

Na apropriação do resultado com incorporação imobiliária e venda de imóveis são observados os procedimentos estabelecidos pelo CPC inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, especificamente relacionados à Orientação - OCPC 01 – Entidades de Incorporação Imobiliária, à Interpretação ICPC 02 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário e à Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária. Adicionalmente, foram observados os procedimentos e normas estabelecidos pelo CPC 30 para o reconhecimento da receita de venda de bens com a transferência continuada dos riscos e benefícios mais significativos inerentes à sua propriedade.

Nas vendas de unidades não concluídas de empreendimentos imobiliários são adotadas as seguintes premissas:

- * a partir do momento em que o empreendimento lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado. Esse percentual é aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, determinando o montante das receitas a serem reconhecidas;

- * os montantes das receitas de vendas, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas e do ajuste a valor presente, são contabilizados como contas a receber ou adiantamentos de clientes;

- * os encargos financeiros diretamente relacionados aos empreendimentos, correspondentes a contas a pagar por aquisição de terrenos e as operações de crédito imobiliário, incorridos durante o período de construção são apropriados ao custo incorrido e refletidos integralmente no resultado por ocasião da venda das unidades a que foram apropriados. Adicionalmente, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, para os encargos financeiros das demais operações de financiamento indiretamente relacionadas aos empreendimentos imobiliários (parcela dos recursos captados através de empréstimos e financiamentos e emissão de debêntures pela controladora) também é dado o mesmo tratamento. Os encargos financeiros das operações de financiamentos cujos recursos não foram aplicados nos empreendimentos imobiliários são apropriados ao resultado financeiro quando incorridos, assim como das contas a pagar de terrenos e das

Notas Explicativas

operações de crédito imobiliário incorridos após a conclusão da construção dos empreendimentos imobiliários.

Para as unidades concluídas o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os montantes recebidos quando superiores aos valores reconhecidos de receitas são contabilizados como adiantamentos de clientes no passivo.

Os ganhos financeiros sobre o saldo de contas a receber a partir da data de entrega das chaves são apropriados ao resultado financeiro, obedecendo ao regime de competência.

a.2. Despesas Comerciais

As despesas com propaganda, marketing, promoção de vendas e outras atividades correlatas são reconhecidas no resultado, como despesas comerciais respeitando o regime de competência. Os gastos incorridos e diretamente relacionados à construção de estande de vendas e do apartamento modelo, acrescidos dos valores de aquisição das mobílias e decoração, são registrados no ativo imobilizado, desde que o prazo esperado para a sua utilização e geração de benefícios ultrapasse o período de 12 meses, e são depreciados de acordo com o prazo de vida útil estimado. A despesa de depreciação desses ativos é reconhecida em despesas comerciais e não causa impacto na determinação do percentual de evolução financeira dos empreendimentos.

As comissões sobre vendas, quando arcadas pela entidade de incorporação, são registradas como pagamentos antecipados, os quais são apropriados ao resultado como despesas comerciais, observando-se os mesmos critérios descritos na Nota 4.a.1.

b. Locações e prestação de serviços

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Locação - reconhecida de forma linear ao longo dos compromissos com os locatários. As cessões de direitos de uso a lojistas são reconhecidas na sua integridade em contra parte da obrigação reconhecida do passivo, mediante a assinatura do contrato, sendo a receita apropriada ao resultado com a fruição do contrato.

Prestação de serviços - reconhecida quando da prestação.

Vendas de mercadorias (varejo) – são reconhecidas mediante faturamento e entrega efetiva da mercadoria.

c. Ativos, circulante e não circulante

c.1. Caixas e Equivalentes de Caixas

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis (saldos em contas correntes bancárias) e aplicações financeiras de curto prazo, com vencimento inferior à 90 dias, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Notas Explicativas

c.2. Contas a Receber

Decorrentes da venda de imóveis são apresentadas a valores presentes conforme os critérios da Nota nº 4.a.1. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída por valor considerado suficiente para cobrir as perdas na realização dos créditos da operação, considerando a análise individual do cliente.

A PECLD constituída é oriunda das operações de locação em shopping centers e da atividade de venda de imóveis e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber.

Para o segmento de shoppings e locações comerciais a PECLD foi determinada considerando o seguinte critério: provisão de 100% para os saldos de clientes com dívidas vencidas há mais de 365 dias e clientes vencidos há menos de 365 dias cuja negociação, não demonstre uma possibilidade real de quitação da dívida.

Para a atividade de venda de imóveis a PECLD foi constituída com base em análise individual dos clientes.

c.3. Imóveis a Comercializar

São demonstrados ao custo de aquisição de terrenos incluindo encargos financeiros elegíveis e gastos com a construção, não excedendo o seu valor líquido realizável. Os terrenos adquiridos por intermédio de permuta física são avaliados pelo valor justo no registro inicial, conforme OCPC1.

c.4. Despesas Antecipadas

As despesas com vendas a apropriar se referem a comissões pagas sendo registradas no resultado conforme critérios da Nota n.º 4.a.1.

c.5. Outros Ativos

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridas.

c.6. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC-18 (R2).

c.7. Imobilizado

É registrado pelo custo histórico. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas médias mencionadas na Nota 12.

c.8. Propriedades para investimentos – PPIs

Representadas por terrenos, maquinários, instalações e edifícios em shopping centers mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota 13.

Notas Explicativas

As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. As variações (ganhos ou perdas) resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidas no resultado, especificamente em conta destacada no grupo "Variação do valor justo de propriedades para investimento". Para o ano de 2013 e 2014, as avaliações foram efetuadas por especialistas independentes externos, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado a taxas praticadas pelo mercado. Para o período findo em 30 de junho de 2015 as avaliações foram feitas internamente. Periodicamente, são feitas revisões para avaliar mudanças nos saldos reconhecidos.

c.9. Ativos Intangíveis

São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e eventuais perdas do valor recuperável. Os ágios, que possuem como fundamento econômico a rentabilidade futura (sem prazos definidos) estão sujeitos a teste de avaliação do valor recuperável anualmente (Impairment).

d. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

Não foram observadas evidências de perda de valor econômico dos ativos, dispensando a constituição de perda estimada para não recuperabilidade destes.

Revisa-se anualmente o teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando há indicação de não recuperabilidade. Os principais ativos não financeiros avaliados são: i) os imóveis a comercializar; ii) o imobilizado; iii) as PPIs; e iv) o intangível, buscando identificar alterações nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que indiquem perda na geração de benefícios econômicos. Quando identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida a perda estimada para adequação de ambos.

As premissas utilizadas para o cálculo do valor recuperável dos ativos são baseadas nos fluxos de caixa esperados, em estudos de viabilidade econômica ou no valor de mercado, todos descontados a valor presente.

Não houve registro de perdas para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

e. Passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou estimados, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias ou cambiais.

e.1. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

Reconhecidos quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente apresentados pelo método do custo amortizado.

e.2. Obrigações com parceiros em empreendimentos

Registradas quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e ajustadas dos encargos financeiros e das baixas pela liquidação das obrigações.

Notas Explicativas

e.3. Credores por imóveis compromissados e adiantamentos de clientes/cessão de direito de uso

Obrigações reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais, somados os encargos financeiros e deduzidas as baixas pela liquidação.

Aquisição de imóveis mediante as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias e propriedades a construir são registradas pelo valor justo e apresentadas como adiantamento de clientes (permuta). A mensuração do valor justo é definida em conexão com os compromissos contratuais, cuja apuração pode variar até o momento da definição do projeto a ser desenvolvido, o que se confirma usualmente com o registro da incorporação. A baixa da obrigação é realizada conforme a execução financeira da obra.

Os recebimentos por vendas de imóveis descritos na Nota 4.a.1, são controlados no passivo – adiantamento de clientes.

Os adiantamentos recebidos relacionados às cessões de direitos de uso referentes às operações de shopping centers, são reconhecidos conforme a prática contábil descrita na Nota nº 4.b.

f. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e relevantes de curto prazo são avaliados e ajustados a valor presente (AVP), levando em consideração os fluxos de caixa contratuais previstos.

Nas vendas a prazo de unidades não concluídas, apresentam-se recebíveis com atualização monetária, inclusive a parcela das chaves, sem juros, os quais devem ser descontados a valor presente, uma vez que os índices contratados não incluem o componente de juros. O registro e a reversão do AVP são realizados em contrapartida ao grupo de receitas de incorporação imobiliária. Para outros ativos e passivos sujeitos ao AVP o registro e a reversão são alocados no resultado financeiro.

A taxa de desconto utilizada possui como fundamento a taxa média dos empréstimos e financiamentos obtidos, líquida dos efeitos inflacionários do INCC, e são comparadas à remuneração da NTN-B, utilizando-se a maior taxa apurada.

g. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (IRPJ e CSLL)

Impostos e contribuições correntes PIS e COFINS:

São calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela excedente a R\$240 mil/ano para o IRPJ e de 9% para a CSLL. O PIS e a COFINS são calculados às alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente, com direito a créditos específicos calculados às mesmas alíquotas.

A legislação fiscal permite que as receitas de vendas de unidades imobiliárias sejam tributadas pelo regime de caixa.

Algumas controladas da Companhia optaram pelo lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% (incorporação imobiliária, inclusive atualização monetária) e 32% (prestação de serviços e locações), a da CSLL a razão de 12% (incorporação imobiliária), 32% (prestação de serviços e locações) e 100% sobre as demais receitas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares dos respectivos tributos. As alíquotas regulares de PIS e COFINS nestes casos são de 0,65% e 3,00%, respectivamente.

Determinados empreendimentos de controladas adotam a sistemática do patrimônio de afetação. Sendo assim, optou-se pela tributação de seus resultados em conformidade com o Regime

Notas Explicativas

Especial de Tributação (RET), em que as receitas operacionais com venda de imóveis são tributadas, de forma definitiva, à alíquota de 4% (alíquota que abrange inclusive as contribuições para a COFINS e para o PIS/PASEP).

Parte dos ativos do segmento de incorporação da Companhia (16,32% em 30 de junho de 2015 e 20,39% em 31 de dezembro de 2014) está inserida em estrutura de segregação patrimonial da incorporação, como facultado pela Lei nº 10.931/04.

Impostos e contribuições diferidos:

O IRPJ, a CSLL, o PIS e a COFINS diferidos passivos são reconhecidos no circulante e não circulante decorrentes da diferença dos critérios descritos na Nota nº 4.a.1 e o critério fiscal mencionado acima, bem como IRPJ e CSLL diferidos passivos provenientes do reconhecimento a valor justo das propriedades para investimento.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os demais são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando for provável a saída de recurso para suas liquidações e possam ser mensurados confiavelmente. Os itens avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que se questiona a inconstitucionalidade de tributos. A provisão para riscos, especificamente, está relacionada às questões trabalhistas, fiscais e cíveis, e está registrada de acordo com a avaliação de riscos (de saída de caixa) efetuada pelos consultores jurídicos e Administração da Companhia, inclusive quanto à sua classificação no Passivo não Circulante.

i. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Estimativas e premissas elaboradas pela Administração são revistas continuamente. Revisões contábeis são reconhecidas no exercício em que ocorrem.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Constituição de PECLD – Nota 4.c.2;
- Reconhecimento do valor justo das propriedades para investimentos e avaliação do valor recuperável de ativos – Nota 4.c.8 e 4.d;
- Passivos contingentes – Nota 4.h.

j. Informações por Segmento

São apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a alta administração responsável pela tomada das decisões estratégicas e operacionais da Companhia.

Notas Explicativas

k. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

Os ativos financeiros são classificados como: ativos financeiros mensurados ao valor justo (VJPR) por meio do resultado, empréstimos e recebíveis (ER) e ativos financeiros mantidos até o vencimento (MAV) ou disponível para venda (DPV). A classificação depende da finalidade determinada no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - VJPR

Os ativos financeiros classificados como VJPR são mantidos para negociação ativa e frequente, sendo classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes das variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" nos exercícios em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis – ER

Incluem os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo, classificados como circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. Compreendem os empréstimos a coligadas e controladas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - MAV

São itens que não podem ser classificados como ER, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, sendo avaliados pelo custo de aquisição, somados os rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, não excedendo o seu valor justo.

Ativos financeiros disponíveis para venda – DPV

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

l. Provisão para garantia

As garantias oferecidas aos clientes possuem características específicas de acordo com determinados itens de construção e são prestadas por período de 5 (cinco) anos. A Companhia repassa esses compromissos a seus fornecedores de bens e serviços de construção diluindo a exposição de fluxo de caixa.

m. Base para conversão das demonstrações financeiras de controladas sediadas no exterior

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas, exceção feita às controladas JHSF Uruguay S.A.,

Notas Explicativas

JHSF NY, Inc., JHSF USA, Inc., JHSF NYII, Inc., 815 Fifth Avenue LLC e 05212014 LLC, Madras Global Ltd, que utilizam como moeda funcional o Dólar dos Estados Unidos da América (US\$). As informações contábeis nessas controladas são convertidas para o Real na data do fechamento. As variações cambiais desses investimentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão e serão reconhecidas no resultado quando da realização do investimento.

n. Lucro por ação

Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41.

o. Transações de pagamento baseado em ações - PBA

O valor justo na data de outorga dos prêmios de PBA concedidos é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios que haja a expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que realmente atendam às condições de serviço e de desempenho na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseados que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

5. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou IFRS 15, Receita de Contratos com Clientes, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS 1. A norma será adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Caixa e Bancos	38	4.017	27.256	183.873
Aplicações financeiras	121.857	120.500	268.973	121.478
	121.895	124.517	296.229	305.351

A Companhia mantém aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos de renda fixa com instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a CDBs e são remuneradas pela taxa média de 101% do CDI. Em 30 de junho de 2015 as aplicações não estavam sujeitas à penalização por resgate antecipado, tal como sofriam uma variação insignificante de perda de valor de mercado.

7. Títulos e valores mobiliários – TVM's

Os TVM's correspondem a aplicações em fundo de investimento imobiliário e estão classificados na categoria de VJPR, com exceção ao Fundo de Investimento JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista que está classificado como DPV e mensurado a valor de mercado (custo original R\$ 18.383 / perda na marcação a mercado acumulada de R\$ 3.823; ganho de R\$2.822 em 2015).

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Fundos de Investimento Imobiliário				
CSHG JHSF Prime Offices	37.717	36.541	37.717	36.541
JHSF Catarina Corporate - FII	11.898	11.898	11.898	11.898
JHSF Catarina Corporate Berlim	4.000	4.000	4.000	4.000
JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista	5.912	4.773	14.560	11.738
	59.527	57.212	68.175	64.177

A Companhia possui a obrigação de integralizar as quotas dos Fundos de Investimento Imobiliário JHSF Catarina Corporate e JHSF Corporate Berlim no montante total de R\$ 4.914, classificado na rubrica de débitos diversos.

8. Contas a receber

O saldo de contas a receber é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Unidades concluídas (d)	38.003	31.842	480.374	446.488
Unidades em construção	-	-	123.677	138.858
Promitentes compradores de imóveis (a)	38.003	31.842	604.051	585.346
Locações a receber (b)	-	-	49.885	53.618
Serviços de administração	-	-	13.465	11.618
Demais contas a receber (c)	-	-	17.216	18.650
Total Contas a Receber	38.003	31.842	684.617	669.232
(-) Ajuste a valor presente (a)	-	-	(5.327)	(5.615)
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(15.145)	(23.450)
Total	38.003	31.841	664.145	640.167
Circulante	967	3.416	377.942	414.639
Não circulante	37.037	28.425	286.202	225.528

Notas Explicativas

- (a) A Companhia adotou os procedimentos e normas descritos na Nota 4.a.1. Em decorrência disto, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está refletido nas informações. Os recebíveis de imóveis não concluídos foram mensurados a valor presente considerando taxa de desconto compatível com as transações e operações realizadas. A taxa média praticada em 30 de junho de 2015 e 31/12/2014 foi de 5,13% a.a.
- (b) A Companhia registrou a integralidade dos contratos de cessão de direito e uso, cujos reflexos se deram nas locações a receber com contrapartida nas cessões de direito e uso.
- (c) Referem-se a recebível de clientes das controladas Hotel Marco Internacional S.A., Boa Vista Serviços de Concierge Ltda., Sustenta Telecomunicações Ltda. e Lyon Comércio Importação e Exportação Ltda., dos restaurantes Gero, Gero Rio, Ocean Blue, Trattoria e São Sebastião do Rio de Janeiro, referente a diárias e serviços em hotel e restaurantes, prestação de serviços de telecomunicação e comércio de produtos.
- (d) O saldo na controladora refere-se ao contas a receber em dólar, convertido ao Real na data base, do empreendimento Las Piedras no Uruguay cedido por sua controlada JHSF Uruguay em dez/2014.

O saldo de contas a receber (apropriado e a apropriar) referente à atividade com venda de imóveis, já deduzido das parcelas recebidas, pode ser assim demonstrado:

	Consolidado	
	06-2015	12-2014
Receita de vendas a receber	667.095	684.591
Circulante	401.929	494.272
Não circulante	265.166	190.319

O contas a receber de venda de Imóveis tem o seguinte cronograma de recebimento:

Aging list	06-2015	12-2014
Vencidos acima de 90 dias	20.547	15.820
Vencidos a 90 dias	917	4.298
Vencidos a 60 dias	3.021	1.820
Vencidos a 30 dias	1.371	4.064
Total Vencidos	25.856	26.002
À vencer até 360 dias	376.073	468.270
À vencer acima 360 dias	265.166	190.319
Total À Vencer	641.239	658.589
TOTAL	667.095	684.591

Do montante total de receita de vendas a receber, R\$77.321 (R\$46.146 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a saldo com partes relacionadas (Nota nº 10.3).

Os recebíveis de venda de imóveis estão substancialmente atualizados pela variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC) até a entrega das chaves, posteriormente são atualizados pelo IGPM e acrescidos de juros de mercado.

A Companhia tem como política interna acompanhar periodicamente a carteira de recebíveis para que possa efetuar estimativa de perdas com vendas realizadas. Em 30 de junho de 2015 o saldo provisionado monta R\$15.145 (R\$23.450 em 2014).

9. Imóveis a comercializar

Os imóveis a comercializar são representados conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	06-2015	12-2014
Terrenos (a)	418.930	389.401
Imóveis em construção (b)	343.530	318.953
Imóveis acabados	13.920	18.476
Encargos Capitalizados ao Estoque	23.116	24.708
Adiantamento a fornecedores	19.546	17.628
Total	819.042	769.166
Circulante	449.046	426.394
Não Circulante	369.996	342.772

- a) Refere-se ao estoque de terrenos rurais e urbanos destinados à loteamento e terrenos adquiridos para desenvolvimento de empreendimentos residenciais e comerciais.
- b) Refere-se ao custo do terreno, materiais e serviços aplicados nas unidades imobiliárias e custo financeiro diretamente relacionado aos empreendimentos que se encontram em fase de construção.
- A classificação entre o ativo circulante e o ativo não circulante é realizada tomando-se por base a expectativa de prazo para o lançamento dos empreendimentos.

10. Partes relacionadas

10.1. Operações de empréstimos e créditos

Na controladora, os saldos a receber e a pagar representam adiantamentos para futuro aumento de capital e operações de empréstimos em forma de mútuo com prazos indeterminados, celebrados junto às controladas, objetivando suprir recursos das atividades operacionais, uma vez que estas operações não possuem remuneração. No consolidado, os saldos a receber e a pagar representam operações junto a pessoas físicas, conforme características descritas a seguir:

Ativo:

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Crédito com partes relacionadas				
José Auriemo Neto (a)	-	-	1.400	1.400
Créditos com administradores de coligadas	-	-	-	7.541
Outros	5.924	3.106	9.643	6.507
	5.924	3.106	11.043	15.448
Adiantamento para futuro aumento de capital	184.683	557.262	-	-
Dividendos a receber				
JHSF Salvador	3.580	3.580	-	-
Cia Metro Norte	7.652	7.652	-	-
CIA Administradora de Empreendimentos	269	269	-	-
JHSF Manaus	6.759	6.759	-	-
JHSF Shoppings	4.160	4.160	-	-
Hotéis Fasano	7	602	-	-
	22.427	23.022	-	-
Circulante	22.427	23.022	2.247	-
Não circulante	190.607	560.368	8.796	15.448

- (a) Instrumento de Confissão de Dívida realizado em 01 de abril de 2009 entre a Controlada JHSF Incorporações Ltda. e José Auriemo Neto que assumiu débito de terceiros adquirentes de unidades imobiliárias do empreendimento "Residencial Parque Cidade Jardim", e que serão pagos até 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Passivo:

	Controladora	
	06-2015	12-2014
Contas Correntes		
Hotel Marco Internacional	-	594
JHSF Engenharia S.A.	2.264	1.216
Aveiro Incorporações S.A.	8.087	-
Sustenta Telecomunicações Ltda	189	-
Sustenta Comercializadora de Energia Ltda	9.814	9.227
Torino Administradora de Bens S.A.	351	119
JHSF Adm. do Catarina Aeroporto Exec S.A	17.183	-
Jus Agendi Administradora de Bens Ltda.	423	-
	38.311	11.156
Circulante	38.311	11.156

10.2. Remuneração dos administradores

Em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 24 de Abril de 2015, os acionistas aprovaram a fixação do limite anual global da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício de 2015 em até R\$9.457 (R\$7.880 em 2014). A remuneração dos administradores para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 está demonstrada a seguir:

06-2015	Diretoria Estatutária e Administradores	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	4	6	3	13
Salário / Prolabore / Remuneração	2.111	608	162	2.881
Bonificação	1.785	-	-	1.785
Benefícios Diretos e Indiretos	88	28	-	116
Remuneração Total	3.984	636	162	4.782

06 -2014	Diretoria Estatutária e Administradores	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	2	7	3	12
Salário / Prolabore / Remuneração	1.285	295	144	1.724
Bonificação	700	-	-	700
Benefícios Diretos e Indiretos	77	-	-	77
Remuneração Total	2.062	295	144	2.501

Os Administradores também participam do plano de opção de compra de ações, tendo sido provisionado o montante de R\$ 2.394 (R\$1.968 em 2014) o qual está sujeito ao exercício por parte dos respectivos beneficiários (Vide nota explicativa nº 31).

10.3. Transações comerciais

Notas Explicativas

A Companhia possuía recebíveis (apropriados e a apropriar) junto aos acionistas e administradores decorrentes da comercialização de unidades imobiliárias, conforme abaixo:

Acionistas e administradores Contas a receber	Consolidado	
	06-2015	12-2014
	77.321	46.146

O aumento do saldo de contas a receber com acionistas e administradores deve-se substancialmente: i) a recompra de carteira de recebíveis anteriormente cedida à instituição financeira, no montante de R\$20.113, e ii) à variação cambial de contas a receber do empreendimento Las Piedras, no montante de R\$6.162.

No período findo em 30 de junho de 2015 o montante de receitas reconhecidas referente a transações com partes relacionadas foi de R\$5.416 e custo de R\$3.892.

Não ocorreram transações comerciais que afetem o resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

11. Investimentos

No consolidado o montante referente ao *ágio* foi reclassificado para a rubrica de intangível (Vide nota explicativa 14.1).

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Valor líquido do ágio na aquisição de investimentos	2.782	2.782	-	-
Participação em controladas e coligadas (a)	2.815.113	2.200.868	8.620	11.975
	2.817.895	2.203.650	8.620	11.975

- (a) O montante de R\$8.620 (R\$11.975 em 31 de dezembro de 2014) refere-se aos investimentos de 20% nas empresas Valentino Brazil – Comércio de Artigos de Luxo Ltda, H Brasil Comércio Importação e Exportação S.A e JHSF Investimentos em Negócios Aeronáuticos e São Sebastião do RJ Adm. Hoteleira.

11.1. Participações societárias em controladas e coligadas

Os investimentos estão compostos por participações societárias permanentes, avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

No período findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia deu início às operações de duas empresas no exterior denominadas JHSF NY, Inc. e JHSF USA, Inc., que participam integralmente na 815 Fifth Avenue LLC, a qual adquiriu um imóvel em Nova Iorque para futuro empreendimento. Em agosto de 2014 a Companhia ampliou os investimentos nos EUA por meio de aporte na controlada JHSF NY II, Inc. com a intenção de construir um Hotel Fasano na cidade de Nova Iorque. Em dezembro de 2014 a Companhia deu início à empresa constituída no exterior, denominada Madras Global Ltd.

11.2. Principais informações sobre as participações societárias

Notas Explicativas**11.2.1. Composição e movimentação das participações societárias**

Os investimentos são compostos como segue:

Sociedade investida	% - Part.	Saldos em 31/12/2014	Aumento de Capital	Redução de Participação	Ajustes de conversão	Ajuste reflexo de valor justo	Distribuição antecipada de dividendos	Equivalência	(Passivo a descoberto) em 30/06/2015	Saldos em 30/06/2015
JHSF Incorporações Ltda.	99,99	568.993	135.561	-	-	-	-	14.232	-	718.786
Companhia Metrô Norte	99,99	383.718	17.496	-	-	-	-	(9.373)	-	391.841
Boa Vista de Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	99,99	247.565	39.114	-	-	-	-	23.625	-	310.304
Companhia Administradora de Empreendimentos e Ser	99,99	12.231	835	-	-	-	-	4.215	-	17.282
Sociedade Administradora de Estacionamen	99,99	128	2.260	-	-	-	-	607	-	2.995
Hotéis Fasano & Resorts S.A.	60,00	39.383	-	(2.956)	-	-	-	764	-	37.185
JHSF (Uruguay) S.A.	99,99	67.113	-	-	8.443	-	-	(13.205)	-	62.352
JHSF Shoppings Ltda.	99,99	321.497	79.114	-	-	-	-	2.107	-	402.719
Aveiro Incorporações Ltda.	99,99	66.137	33.139	-	-	-	-	23.442	-	122.719
Hotel Marco Internacional S.A.	13,90	7.773	-	-	-	-	-	206	-	7.979
JHSF Salvador Empreendimentos e Incorporações Ltda.	99,99	181.910	175.936	-	-	-	-	(3.176)	-	354.670
JHSF Manaus Empreendimentos e Incorporações S.A.	99,99	222.658	43.567	-	-	-	-	(9.555)	-	256.670
JHSF Belém Empreendimentos e Incorporações Ltda.	99,99	(4)	10.847	-	-	-	-	(2)	(18)	10.823
JHSF Porto Alegre Empreendimentos e Incorporações l	99,99	25	-	-	-	-	-	-	-	25
H Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda.	20,00	2.521	-	-	-	-	-	(568)	-	1.953
JHSF Engenharia Ltda.	99,99	6.258	-	-	-	-	-	(24)	-	6.234
Sustenta Comercializadora de Energia S.A.	99,99	6.854	-	-	-	-	-	396	-	7.250
Sustenta Telecomunicações Ltda.	100,00	108	7.722	-	-	-	-	723	(336)	8.218
JHSF USA, Inc.	100,00	456	-	-	771	-	-	(35)	-	1.193
JHSF NY, Inc.	100,00	19.262	-	-	11.583	-	-	(508)	-	30.337
JHSF NY II	100,00	11.266	-	-	2.338	-	-	10	-	13.614
Infinitem Incorporações Ltda.	100,00	28.003	-	-	-	-	(1.095)	(2.156)	-	24.752
JHSF Gestão de Investimentos Ltda.	99,94	10	-	-	-	-	-	-	-	10
JHSF Investimentos em Negócios Aeronáuticos Ltda	100,00	-	1.600	(1.281)	-	-	-	-	(223)	97
Capital Incorporações Ltda	100,00	-	17.093	-	-	-	-	(2)	-	17.091
Madras Global Limited	100,00	(81)	-	-	(450)	-	-	93	-	(438)
Torino Administradora de Bens Ltda	99,99	5.020	-	-	-	(2.501)	-	-	-	2.519
Jus Agendi Administradora de Bens Ltda.	99,99	2.064	-	-	-	4.063	-	-	-	6.128
JHSF Adm. do Catarina Aeroporto Exec S.A	99,99	-	-	-	-	-	-	(9)	-	(10)
Corbas Administradora de Bens S.A	99,99	-	-	-	-	-	-	(185)	-	(185)
		2.200.868	564.284	(4.237)	22.685	1.562	(1.095)	31.622	(577)	2.815.113

Sociedade investida	% - Part.	Saldos em 31/12/2013	Capital Inicial	Aumento de Capital	Redução de Participação	Ajustes de conversão	Ajustes de participação societária	Distribuição antecipada de dividendos	Distribuição de Lucros de Exercícios Anteriores	Equivalência	P.L. (Passivo a descoberto) em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2014
JHSF Incorporações Ltda.	99,99	548.141	-	-	-	-	(1.127)	-	(865)	22.843	-	568.993
Companhia Metrô Norte	99,99	381.513	-	-	-	-	-	-	-	2.157	-	383.670
Boa Vista de Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	99,99	283.472	-	-	-	-	6	(10.309)	(45.434)	15.999	-	243.736
Companhia Administradora de Empreendimentos e Ser	99,99	1.692	-	3.755	-	-	698	-	-	6.086	-	12.231
Sociedade Administradora de Estacionamen	99,99	2.690	-	-	-	-	-	-	(361)	(2.198)	-	131
Hotéis Fasano & Resorts S.A.	60,00	26.738	-	11.675	(2.500)	-	(613)	(1.552)	-	5.026	-	38.774
JHSF (Uruguay) S.A.	99,99	54.984	-	-	-	20.080	-	-	-	(7.950)	-	67.174
JHSF Shoppings Ltda.	99,99	292.243	-	-	-	-	(1.242)	-	-	30.495	-	321.497
Aveiro Incorporações Ltda.	99,99	13.730	-	27.132	-	-	-	(821)	-	29.927	-	69.968
Hotel Marco Internacional S.A.	13,90	3.859	-	3.141	-	-	-	-	-	1.025	-	8.026
JHSF Salvador Empreendimentos e Incorporações Ltda.	99,99	178.055	-	-	-	-	87	-	-	3.768	-	181.910
JHSF Manaus Empreendimentos e Incorporações S.A.	99,99	234.248	-	-	-	-	(296)	-	-	(11.298)	-	222.655
JHSF Belém Empreendimentos e Incorporações Ltda.	99,99	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(18)	(23)
JHSF Porto Alegre Empreendimentos e Incorporações l	99,99	7	-	18	-	-	-	-	-	(1)	-	24
H Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda.	20,00	10.183	-	-	(9.163)	-	(89)	-	1.135	447	-	2.513
JHSF Engenharia Ltda.	99,99	(77)	-	6.372	-	-	-	-	-	(37)	-	6.258
Sustenta Comercializadora de Energia S.A.	99,99	3.713	-	-	-	-	(27)	-	-	3.170	-	6.857
Sustenta Telecomunicações Ltda.	100,00	-	-	-	-	-	(33)	-	108	398	(336)	136
JHSF USA, Inc.	100,00	113	-	-	-	359	12	-	-	(27)	-	457
JHSF NY, Inc.	100,00	11.131	-	-	-	8.416	(29)	-	-	(275)	-	19.243
JHSF NY II	100,00	-	9.288	-	-	2.024	-	-	-	(46)	-	11.267
Infinitem Incorporações Ltda.	100,00	3.495	-	22.036	-	-	-	-	-	2.473	-	28.005
JHSF Gestão de Investimentos Ltda.	99,94	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
JHSF Investimentos em Negócios Aeronáuticos Ltda	100,00	-	100	-	-	-	-	-	-	(224)	(224)	(348)
Capital Incorporações Ltda	100,00	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Madras Global Limited	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Torino Administradora de Bens Ltda	99,99	-	-	7.783	-	-	-	-	-	-	-	7.784
		2.049.940	9.389	81.913	(11.663)	30.878	(2.651)	(12.682)	(45.417)	101.673	(578)	2.200.868

Notas Explicativas

11.2.2. Informações financeiras sumarizadas

A seguir são apresentadas as informações financeiras sumarizadas nas sociedades investidas:

06-2015

Empresa	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Resultado do Período
JHSF Incorporações Ltda.	1.030.291	311.505	718.786	999	14.232
Shopping Cidade Jardim S.A. (*)	1.210.224	595.421	614.803	34.312	3.764
Milano Administradora de Bens Ltda. (*)	14.125	2.200	11.925	4.019	1.419
Capri Administradora de Bens Ltda. (*)	67.047	9.494	57.553	7.223	2.951
Canárias Administradora de Bens Ltda. (*)	70.486	6.681	63.805	59	206
Vila Catarina Shopping S.A. (*)	238.581	98.315	140.266	7.372	27.720
Parque Catarina Incorporações Ltda. (*)	20.918	156	20.761	-	(1)
Columbia Empreendimentos e Incorporações Ltda.	27.650	857	26.794	-	(0)
Hotéis Fasano & Resorts S.A.	61.173	2.489	58.685	-	764
Hotel Marco Internacional S.A. (*)	93.857	37.090	56.768	18.537	1.273
Restaurante Ocean Blue	8.959	16.042	(7.084)	14.320	923
Restaurante Fasano	35.778	32.916	2.862	5.804	(1.264)
Restaurante Gero	38.892	38.142	750	14.739	2.518
São Sebast. RJ Restaurante	5.647	3.883	1.763	12.950	490
Restaurante Gero Rio	9.237	8.500	737	9.535	(548)
Holding Fasano AB	25.703	-	25.703	-	1.196
Restaurante Trattoria	6.414	1.871	4.543	7.384	1.431
Restaurante Parigi Bistro	4.796	4.851	(54)	2.608	124
Aveiro Incorporações Ltda.	209.156	86.438	122.718	47.790	23.442
Santa Marina Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (*)	40.829	12.518	28.310	8.141	9.201
JHSF Salvador Empreendimentos e Incorporações Ltda.	485.990	153.848	332.142	11.294	(8.642)
Condomínio Civil Euluz/JHSF (*)	14.717	1.155	13.562	6.885	5.466
Boa Vista de Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	327.734	17.468	310.267	5.765	23.625
Boa Vista Serviços de Concierge Ltda. (*)	3.529	1.625	1.904	8.869	490
Vista do Bosque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (*)	50.017	17.761	32.256	3.274	872
Vista do Campo Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (*)	41.652	10.011	31.641	2.828	2.067
Vista do Lago Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (*)	33.785	9.719	24.066	7.756	5.835
Vista do Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (*)	39.793	18.541	21.251	9.050	5.351
São Sebastião Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (*)	94.204	62.695	31.509	1.754	318
Kansas Administradora de Bens Ltda. (*)	34.659	9.203	25.456	(1.990)	(612)
Ferrara Incorporações Ltda. (*)	78.683	32.142	46.541	1.076	7.005
Chakras Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	20.284	3.983	16.301	460	118
Companhia Administradora de Empreendimentos e Serviços S.A.	39.077	21.797	17.280	12.020	4.215
Lyon Comércio, Importação e Exportação Ltda. (*)	29.089	9.045	20.044	11.502	(2.824)
Valentino Brasil – Comércio de Artigos de Luxo Ltda. (*)	8.465	3.527	4.938	4.436	(688)
JHSF Manaus Empreendimentos e Incorporações S.A.	596.499	353.723	242.777	2.426	(14.670)
Condomínio Civil do Shopping Ponta Negra	11.557	1.312	10.245	8.227	5.114
Companhia Metrô Norte	838.556	446.762	391.793	22.119	(9.373)
JHSF NY, Inc.	99.372	69.036	30.336	-	(508)
815 Fifth Avenue LLC (*)	155.765	55.924	99.841	-	(166)
05212014, LLC (*)	326.835	163.658	163.177	-	(8)
JHSF USA, Inc.	4.089	2.897	1.192	-	(35)
JHSF NY, Inc. II	288.300	274.686	13.614	-	10
JHSF Inv. Aeronáuticos Ltda	-	-	-	-	-
Helítec Tâxi Aéreo (*)	-	-	-	-	-
Sociedade Administradora de Estacionamento e Serviços S.A.	16.836	13.841	2.995	16.508	607
Sustenta Comercializadora de Energia S.A.	28.571	21.698	6.873	19.398	396
JHSF Shoppings Ltda.	412.809	10.090	402.719	-	2.107
Soberana Administradora de Condomínios Ltda. (*)	33	416	(383)	-	(872)
Shopping Vila Madalena Ltda. (*)	7.744	7.005	739	-	29
JHSF (Uruguay) S.A.	154.231	91.873	62.358	7.954	(13.205)
H Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda.	35.190	24.987	10.203	9.499	(2.874)
Nova TH Empreendimentos e Incorporações Ltda.	13.292	2.469	10.822	-	(2)
JHSF Porto Alegre Empreendimentos e Incorporações Ltda.	25	0	25	-	-
JHSF Engenharia Ltda.	7.715	1.481	6.233	1.022	(24)
Sustenta Telecomunicações Ltda.	8.559	330	8.228	3.771	723
Infinitum Incorporações Ltda.	28.256	3.500	24.756	9.569	(2.156)
JHSF Gestão de Investimentos Ltda.	173	173	-	-	-
Capital Incorporações Ltda	18.727	1.636	17.090	-	-
JHSF Adm. Do Catarina Aeroporto	110.654	110.668	(14)	-	-
Madras	184.242	184.677	(434)	-	-
Torino	2.519	-	2.519	-	-
Jus Agendi	6.128	-	6.128	-	-

(*) Sociedades investidas indiretamente

Notas Explicativas

12-2014

Empresa	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Resultado do Exercício
JHSF Incorporações Ltda.	994.365	425.373	568.992	30.518	22.843
Shopping Cidade Jardim S.A. (*)	1.224.579	581.677	642.903	59.159	39.457
Milano Administradora de Bens Ltda. (*)	9.767	4.695	5.072	3.014	945
Capri Administradora de Bens Ltda. (*)	69.385	7.739	61.646	46.764	22.052
Canarias Administradora de Bens Ltda. (*)	56.790	35.968	20.822	117	(216)
Vila Catarina Shopping S.A. (*)	187.851	147.960	39.891	4.410	9.657
Parque Catarina Incorporações Ltda. (*)	20.919	3.006	17.913	-	(6)
Columbia Empreendimentos e Incorporações Ltda.	27.650	857	26.794	-	(1)
Hotéis Fasano & Resorts S.A.	59.899	2.489	57.412	-	5.026
Hotel Marco Internacional S.A. (*)	91.413	35.300	56.112	9.152	(2.978)
Aveiro Incorporações Ltda.	184.779	114.814	69.966	65.834	29.927
Santa Marina Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (*)	44.512	13.688	30.824	18.221	12.697
JHSF Salvador Empreendimentos e Incorporações Ltda.					
	505.063	340.215	164.848	15.500	(5.327)
Condomínio Civil Euluz/JHSF (*)	5.137	1.142	3.995	13.242	9.096
Boa Vista de Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	285.837	42.100	243.736	12.640	15.993
Boa Vista Serviços de Concierge Ltda. (*)	3.151	4.989	(1.837)	14.800	(596)
Vista do Bosque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (*)	52.217	28.540	23.677	18.942	10.991
Vista do Campo Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (*)	33.269	13.926	19.343	2.515	1.427
Vista do Lago Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (*)	25.486	7.342	18.143	13.205	9.153
Vista do Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (*)	39.793	17.628	22.164	16.555	6.700
São Sebastião Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (*)	94.774	64.061	30.713	13.845	1.498
Kansas Administradora de Bens Ltda. (*)	32.338	8.509	23.829	17.398	10.638
Ferrara Incorporações Ltda. (*)	79.140	34.730	44.410	12.719	6.188
Chakras Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	20.001	12.882	7.119	(347)	(3.693)
Companhia Administradora de Empreendimentos e Serviços S.A.	32.897	20.666	12.231	25.025	6.086
Lyon Comércio, Importação e Exportação Ltda (*)					
	19.297	27.317	(8.020)	14.123	(3.057)
Valentino Brazil – Comércio de Artigos de Luxo Ltda. (*)	42.032	11.074	30.958	22.118	(4.424)
JHSF Manaus Empreendimentos e Incorporações S.A.					
	586.932	388.759	198.172	6.044	(27.443)
Condomínio Civil do Shopping Ponta Negra	11.339	824	10.515	21.381	16.145
Companhia Metrô Norte	851.781	468.111	383.671	44.503	2.157
JHSF NY, Inc.	69.055	49.793	19.262	-	(275)
815 Fifth Avenue LLC (*)	118.988	49.273	69.716	-	(280)
05212014, LLC (*)	266.783	143.763	123.020	-	(21)
JHSF USA, Inc.	2.935	2.479	456	-	(25)
JHSF NY, Inc. II	121.791	110.525	11.266	-	(46)
JHSF Inv. Aeronáuticos Ltda	1.412	1.635	(223)	-	(224)
Helitec Táxi Aéreo (*)	17.410	17.444	(35)	150	(224)
Sociedade Administradora de Estacionamento e Serviços S.A.	16.334	16.207	128	29.304	(2.198)
Sustenta Comercializadora de Energia S.A.	29.625	22.771	6.854	31.405	3.170
JHSF Shoppings Ltda.	406.437	84.940	321.498	-	30.495
Soberana Administradora de Condomínios Ltda. (*)	108	897	(790)	853	(1.279)
Shopping Vila Madalena Ltda. (*)	7.709	7.027	682	-	49
JHSF (Uruguay) S.A.	147.802	80.689	67.113	15.554	(7.950)
H Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda.	16.243	4.486	11.757	20.617	456
JHSF Belém Empreendimentos e Incorporações Ltda.					
	6.113	6.135	(22)	-	(4)
JHSF Porto Alegre Empreendimentos e Incorporações Ltda.					
	25	0	25	-	(1)
JHSF Engenharia Ltda.	7.411	1.154	6.257	7.566	(37)
Sustenta Telecomunicações Ltda.	8.266	8.495	(229)	6.269	398
Infinitum Incorporações Ltda.	30.663	2.654	28.009	10.647	2.473
JHSF Gestão de Investimentos Ltda.	173	173	-	-	-
Capital Incorporações Ltda	17.415	17.415	-	-	-

(*) Sociedades investidas indiretamente

Notas Explicativas

12. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados abaixo:

Movimentação - 06-2015 - Controladora									
Item	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Saldo em Dez-2014	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos em 30/06/2015	Taxa média % depreciação
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (a)	9.813	(675)	9.138	24	-	-	(489)	8.673	-
Sistemas e Equipamentos de Informática	3.764	(1.376)	2.388	2.298	-	-	(867)	3.819	25
Móveis e Utensílios	1.414	(160)	1.254	-	-	-	(124)	1.130	10
Maq e Equipamentos	270	(27)	243	-	-	-	(21)	223	10
Adto a Fornecedores	15.900	-	15.900	6.993	-	-	-	22.893	-
Outros	1.237	(158)	1.079	467	-	-	(17)	1.529	2
	32.398	-2.396	30.002	9.782	-	-	(1.519)	38.266	

Movimentação - 12-2014 - Controladora									
Item	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Saldo em Dez-2013	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Valor residual	Taxa média % depreciação
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (a)	6.183	(210)	5.973	3.840	-	-	(675)	9.138	-
Sistemas e Equipamentos de Informática	2.870	(1.116)	1.754	2.010	-	-	(1.376)	2.388	25
Veículos	18	(18)	-	-	-	-	-	-	20
Móveis e Utensílios	934	(85)	849	565	-	-	(160)	1.254	10
Maq e Equipamentos	163	(14)	149	122	-	-	(27)	243	10
Adto a Fornecedores	6.295	-	6.295	9.605	-	-	-	15.900	-
Outros	1.560	(92)	1.468	-	(231)	-	(158)	1.079	2
	18.023	-1.535	16.488	16.141	(231)	-	(2.396)	30.002	

Movimentação - 06-2015 - Consolidado									
Item	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Saldo em Dez-2014	Adições	(i) Transferências	(h) Baixas	Depreciação	Saldos em 30/06/2015	Taxa média % depreciação
Terrenos	50.591	-	50.591	105	-	-	-	50.696	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (a)	36.787	(5.593)	31.194	7.564	-	-	(691)	38.067	-
Sistemas e Equipamentos de Informática	5.882	(2.795)	3.087	2.653	-	-	(802)	4.939	25
Veículos	562	(432)	130	-	-	-	(54)	75	20
Móveis e Utensílios	6.064	(1.577)	4.487	109	-	-	(269)	4.326	10
Maq e Equipamentos	34.181	(6.825)	27.356	967	-	-	(2.401)	25.922	10
Hotel Marco Internacional (b)	11.208	(633)	10.575	530	-	-	(550)	10.555	4
Hotel Fasano Boa Vista (c)	55.083	(2.433)	52.650	-	-	-	(1.218)	51.432	4
JHSF Uruguai (d)	80.768	(2.017)	78.751	12.719	-	-	(1.747)	89.723	4
Aeroporto Catarina	123.214	-	123.214	117.879	-	-	-	241.093	-
Stand de Vendas (e)	5.648	(508)	5.140	-	-	-	(883)	4.257	-
Adto a Fornecedores	23.473	-	23.473	7.829	-	-	-	31.302	-
Imobilizações em Andamento	114.110	(2.580)	111.530	14.311	(43.788)	-	(554)	81.498	-
JHSF NY II (g)	260.912	-	260.912	49.828	-	-	-	310.740	-
Aeronaves	17.407	-	17.407	-	-	(17.407)	-	-	10
	825.890	(25.393)	800.497	214.495	(43.788)	(17.407)	(9.170)	944.625	

Notas Explicativas

Movimentação - 12-2014 - Consolidado									
Item	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Saldo em Dez-2013	Adições	(f) Transferências	Baixas	Depreciação	Valor residual	Taxa média % depreciação
Terrenos	7.226	-	7.226	43.365	-	-	-	50.591	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (a)	6.786	-	6.786	30.001	-	-	(5.593)	31.194	-
Sistemas e Equipamentos de Informática	3.036	(381)	2.655	3.227	-	-	(2.795)	3.087	25
Veículos	279	(118)	161	401	-	-	(432)	130	20
Móveis e Utensílios	2.518	(39)	2.479	3.585	-	-	(1.577)	4.487	10
Maq e Equipamentos	29.007	(887)	28.120	7.197	(1.136)	-	(6.825)	27.356	10
Hotel Marco Internacional (b)	13.118	(2.451)	10.667	541	-	-	(633)	10.575	4
Hotel Fasano Boa Vista (c)	56.843	(1.809)	55.034	49	-	-	(2.433)	52.650	4
JHSF Uruguai (d)	62.805	(2.227)	60.578	20.190	-	-	(2.017)	78.751	4
Aeroporto Catarina	63.625	-	63.625	59.589	-	-	-	123.214	-
Stand de Vendas (e)	6.326	(488)	5.838	11	(201)	-	(508)	5.140	-
Adto a Fornecedores	13.819	-	13.819	9.965	(311)	-	-	23.473	-
Outros	70.095	(2.663)	67.432	69.454	(22.775)	-	(2.580)	111.531	-
JHSF NY II (g)	-	-	-	260.912	-	-	-	260.912	-
Aeronaves	-	-	-	17.407	-	-	-	17.407	10
	335.483	(11.063)	324.420	525.893	(24.422)	-	(25.393)	800.497	

- (a) As Benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas de acordo com a vigência dos contratos de locação dos imóveis, cujo prazo médio de locação é de 5 anos;
- (b) Registra a totalidade do ativo imobilizado da controlada Hotel Marco Internacional;
- (c) Custos de construção de unidade do Hotel Fasano inaugurado em agosto de 2011 que é objeto de exploração comercial pela Companhia no empreendimento Fazenda Boa Vista;
- (d) Inclui a totalidade do ativo imobilizado da controlada JHSF Uruguay S.A., substancialmente representado pelos custos de construção de unidade do Hotel Fasano Punta Del Leste. O efeito de conversão de balanço para esta rubrica em 30 de junho de 2015 foi de R\$12.549.
- (e) A taxa de depreciação dos estandes de vendas é variável de acordo ao projeto;
- (f) Transferência efetuada para o grupo de Propriedades para Investimento.
- (g) Refere-se a terreno para desenvolvimento de Hotel Fasano em Nova Iorque - EUA. O efeito de conversão de balanço para esta rubrica em 30 de junho de 2015 foi de R\$43.851.
- (h) A baixa realizada no 1T15 refere-se à alienação da participação societária na controlada HELITEC Táxi Aéreo.
- (i) Saldo reclassificado para a rubrica de intangível, como marcas e patentes, conforme nota 14.

Os juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures da parcela do endividamento utilizada na aquisição ou construção de bens do ativo imobilizado são alocados no custo dos referidos ativos. Para o período findo em 30 de junho de 2015 o montante dos juros capitalizados no imobilizado foi de R\$19.518 (R\$10.520 em 2014).

13. Propriedades para investimento – PPIs

As propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital podem ser registradas como propriedade para investimento. A mensuração e a variação do valor justo são realizadas periodicamente pela Companhia.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Propriedades em operação	Propriedades em construção	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.517.500	148.596	2.666.097
Adições	82.818	51.674	134.492
Transferências	147.216	(124.621)	22.595
Varição no valor justo das propriedades	110.066	13.448	123.514
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	2.857.600	89.097	2.946.698
Adições	32.115	5.603	37.718
Transferências	-	-	-
Varição no valor justo das propriedades	42.221	(579)	41.642
Saldos em 30 de junho de 2015	2.931.936	94.121	3.026.058

Para o período findo em 30 de junho de 2015, as avaliações foram elaboradas internamente, e pela Ernst & Young (EY) para 2014 e 2013, exceto o Cidade Jardins Shops que foi avaliado internamente, seguindo a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (DCF). A taxa de desconto adotada foi com base em transações de mercado divulgadas e desempenhos operacionais dos ativos adquiridos, acrescidos de riscos específicos conforme o estágio operacional de cada shopping center que resultou na taxa real (descontada inflação) variando entre 10% e 13% ao ano. Na perpetuidade dos fluxos foi considerado crescimento real de 2,0% ao ano.

Foi considerado nos cálculos, em alguns casos, o valor potencial decorrente de futuras expansões, tanto dos shopping centers em operação como dos shopping centers em desenvolvimento. Não foram considerados nos cálculos incrementos provenientes de alterações de mix de ocupação dos Shopping Centers.

Estas propriedades são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas, não se esperando nenhum benefício econômico futuro. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado.

Os juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures da parcela do endividamento utilizada na construção das propriedades para investimentos são alocados no custo dos referidos ativos. Para o período findo em 30 de junho de 2015 o montante dos juros capitalizados nas propriedades para investimento foi de R\$12.356 (R\$21.252 em 2014).

14. Intangível

Descrição	Consolidado	
	06-2015	12-2014
Ágio na aquisição de investimentos (a)	38.086	36.351
Outros Intangíveis		
Marcas e patentes (b)	46.963	3.175
Pontos comerciais (c)	18.785	18.585
Concessões comerciais (d)	3.000	3.000
Direitos de superfície (e)	1.941	1.941
Outros	124	135
(-) Amortização outros	(5.522)	(4.624)
Total	103.377	58.562

(a) Vide Nota n.º 14.1;

(b) Custos de aquisição de marcas e patentes registradas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI. Ao aumento deve-se à reclassificação de saldo, conforme mencionado na nota 12. O aumento da rubrica no período refere-se

Notas Explicativas

à reclassificação de saldos de marcas e patentes dos Restaurantes Fasano, conforme mencionado na nota 12;

- (c) O aumento refere-se aos pontos comerciais referentes aos restaurantes da marca Fasano, conforme mencionado na nota explicativa 3.3.

14.1. Composição do ágio na aquisição de investimentos (rentabilidade futura)

	06-2015	12-2014
Hotel Marco Internacional S.A. (a)	2.423	2.423
JHSF Gestão de Investimentos	359	359
Total Controladora	2.782	2.782
Helitec Táxi Aéreo Ltda.	-	1.411
Hotel Marco Internacional S.A. (b)	10.844	10.844
Restaurantes Fasano (c)	24.460	21.314
Total Consolidado	38.086	36.351

- (a) Em 21 de janeiro de 2008, foram adquiridas 4.191.715 ações ordinárias nominativas do Hotel Marco Internacional S.A., representando 13,9% do capital deste;
- (b) Este ágio decorre da aquisição de participação de 86,1% pela controlada Hotéis Fasano & Resorts S.A. no Hotel Marco Internacional S.A e representa 60% de participação da companhia nessa controlada.
- (c) Ágio por expectativa de rentabilidade futura constituído no momento da aquisição dos restaurantes da marca Fasano.

Os saldos foram submetidos ao teste de impairment, não tendo sido constatada a necessidade da realização de ajuste para desvalorização em 31 de dezembro de 2014. Em 30 de junho de 2015 não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

15.1 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros - % a.a.	Controladora		Consolidado	
			06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Instituições financeiras (a)	CDI	1,75	177.478	158.953	583.086	572.291
Instituições financeiras (b)	TR	-	-	-	-	33.156
BNDES (c)	TJLP	3,89	-	-	223.341	188.994
BNDES (c)	UMBDES	3,95	-	-	71.288	63.950
BNDES (c)	Pré	8,31	-	-	4.521	5.234
BNDES (c)	SELIC	3,15	-	-	30.279	10.092
Empréstimos no exterior (d)	LIBOR	2,76	-	-	559.130	486.402
			177.478	158.953	1.471.643	1.360.118
Custo com Empréstimos à amortizar			(6.625)	(6.652)	(12.849)	(13.648)
Saldo líquido			170.854	152.301	1.458.794	1.346.469
Circulante			90.230	45.361	410.859	373.546
Principal			85.083	38.333	375.404	342.050
Juros			8.645	8.953	40.840	34.945
(-) Custos			(3.499)	(1.926)	(5.385)	(3.449)
Não Circulante			80.624	106.940	1.047.935	972.923
Principal			83.750	111.667	1.055.399	983.123
(-) Custos			(3.126)	(4.726)	(7.464)	(10.199)

Notas Explicativas

- (a) Empréstimos em reais, para capital de giro, tendo como garantias notas promissórias e aval da controladora;
- (b) Empréstimos em reais, para capital de giro, tendo como garantias hipotecas imobiliárias;
- (c) Empréstimos em reais, captados junto ao BNDES. Esses empréstimos foram concedidos para financiamento dos empreendimentos: Expansão do Shopping Cidade Jardim, Shopping Bela Vista, Shopping Metrô Tucuruvi e Shopping Ponta Negra, tendo como garantia quando aplicável, garantia hipotecária dos próprios empreendimentos;
- (d) Empréstimos no montante de R\$530.023 obtidos pelas controladas 815 Fifth Avenue LCC, JHSF NY II Inc; 05212014 Inc. e Madras Global Ltd. para aquisição de imóvel, tendo como garantia o próprio empreendimento imobiliário e JHSF Uruguay, R\$29.107, para ser utilizado como capital de giro da Companhia, com o aval da JHSF Participações S/A.

As parcelas do não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano	Controladora		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
2016	27.917	2.500	163.017	275.033
2017	55.833	54.583	408.634	273.547
2018	-	54.583	150.946	139.964
Após 2018	-	-	332.802	295.038
	83.750	111.667	1.055.399	983.582
(-) Custo	(3.126)	(4.726)	(7.464)	(10.659)
Total	80.624	106.940	1.047.935	972.923

15.2 Debêntures

	Indexador	Remuneração (Juros)	Controladora		Consolidado	
			06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
4ª Emissão de Debêntures simples (a)	CDI	1,75% a.a	326.950	344.031	326.950	344.031
5.ª emissão + 1.ª emissão das controladas (b)	CDI	2,70% a.a	301.475	301.300	803.934	803.467
(-) Custos com 4ª emissão de Debêntures	-	-	(1.971)	(2.534)	(1.971)	(2.534)
(-) Custos com 5ª emissão + 1.ª emissão de debêntures das controladas	-	-	(15.427)	(16.321)	(24.391)	(25.469)
			611.026	626.476	1.104.521	1.119.495
Circulante			187.618	107.927	220.276	109.073
Principal			176.250	96.250	207.500	96.250
Juros			13.425	12.831	15.883	14.998
(-) Custos			(2.057)	(1.155)	(3.107)	(2.175)
Não Circulante			423.408	518.550	884.245	1.010.421
Principal			438.750	534.254	907.500	1.036.250
(-) Custos			(15.342)	(15.704)	(23.255)	(25.829)

- (a) Em 26 de março de 2012 a companhia concluiu a 4ª emissão de 350 (trezentos e cinquenta) debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, com garantia fidejussória ("Debêntures"), para distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM no. 476/09. O valor total da emissão foi de R\$ 350.000, com vencimento em cinco anos contados a partir da data de emissão, sendo a primeira em 09/2014 e a última em 03/2017.
- (b) Em 18 de dezembro de 2013 foram concluídas as seguintes operações de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia real adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09: 5ª emissão de debêntures da JHSF Participações S.A no valor de R\$ 300.000; 1ª emissão de debêntures da Companhia Administradora de Empreendimentos e Serviços no valor de R\$ 15.000; 1ª emissão de debêntures da Sustenta Comercializadora de Energia S.A no valor de R\$ 20.000; 1ª emissão de debêntures da Sociedade Administradora de Estacionamento e Serviços S.A no valor de R\$ 10.000; 1ª emissão de debêntures da JHSF Manaus Empreendimentos e Incorporações S. A no valor de R\$ 94.000; 1ª emissão de

Notas Explicativas

debêntures do Shopping Cidade Jardim S.A no valor de R\$ 140.000; 1ª emissão de debêntures do Vila Catarina Shopping S.A no valor de R\$ 51.000; 1ª emissão de debêntures da Companhia Metro Norte no valor de R\$ 170.000. Todas as operações acima contam com 30 meses de carência de principal contados da emissão, com amortizações programadas semestrais, sendo a primeira em 18/06/2016 e a última em 18/12/2023.

As parcelas do não circulante das emissões têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano	06-2015	12-2014
2016	128.750	257.500
2017	178.750	178.750
2018	100.000	100.000
2019	100.000	100.000
Após 2019	400.000	400.000
	907.500	1.036.250
Custo	(23.255)	(25.829)
Total	884.245	1.010.421

Cláusulas contratuais "covenants"

As debêntures possuem cláusulas restritivas, determinando alguns compromissos assumidos pela Companhia, que podem ou não acarretar vencimento antecipado dos títulos, quais sejam resumidamente:

4ª Emissão

- Descumprimento de qualquer obrigação, pecuniária ou não, prevista na escritura de emissão das debêntures;
- Anulação, nulidade, inexecutibilidade ou questionamento, judicial ou extrajudicial, pela Interviente Garantidora e/ou por seus acionistas da garantia fidejussória ora pactuada;
- Inadimplemento ou vencimento antecipado não sanado em prazo previsto de qualquer dívida da emissora, de valor igual ou superior a R\$30.000, sem a devida contestação e comprovação da obrigação;
- Alteração do objeto social mudando substancialmente as atividades praticadas atualmente;
- Protesto legítimo de títulos de valor igual ou superior a R\$10.000 sem devida resolução em até 5 (cinco) dias úteis.

5ª Emissão

- Descumprimento de qualquer obrigação, pecuniária ou não, prevista na escritura de emissão das debêntures;
- Anulação, nulidade, inexecutibilidade ou questionamento, judicial ou extrajudicial, pela Interviente Garantidora e/ou por seus acionistas da garantia fidejussória ora pactuada;
- Inadimplemento ou vencimento antecipado não sanado em prazo previsto de qualquer dívida da emissora, de valor igual ou superior a R\$30.000, sem a devida contestação e comprovação da obrigação;
- Alteração do objeto social mudando substancialmente as atividades praticadas atualmente;
- Protesto legítimo de títulos de valor igual ou superior a R\$10.000 sem devida resolução em até 5 (cinco) dias úteis.

Notas Explicativas

O acompanhamento do cumprimento das cláusulas é feito de acordo com as regras contratuais (Dívida Líquida/PL<=1) e em bases anuais. Não há indicativo de descumprimento das cláusulas de covenants para o período findo em 30 de junho de 2015.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures em vigor, com cláusulas restritivas ("covenants"), relacionadas à índices de endividamento. Essas cláusulas restritivas estão sendo observadas e cumpridas pela Companhia e não restringem a sua capacidade de condução normal de seus negócios.

16. Obrigações com parceiros em empreendimentos

	Consolidado	
	06-2015	12-2014
JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista	125.304	125.304
Juros / (-) amortizações	7	919
	125.311	126.223
Custos a amortizar	(3.616)	(3.874)
	121.696	122.349
Circulante	20.063	18.646
Não circulante	101.633	103.703

No terceiro trimestre de 2013, a Companhia constituiu SCP's com o objeto principal de participação em SPE's do empreendimento denominado Fazenda Boa Vista. Estas SCP's receberam um aporte de R\$ 125.304, o que gerou uma coobrigação de participação de 13,66% sobre as vendas líquidas das unidades imobiliárias envolvidas na transação. Os participantes das SCP's receberão uma rentabilidade mínima mensal garantida de IPCA + 1% a.a, com vencimento final em 22 de julho de 2021.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as parcelas do circulante e do não circulante, tem o seguinte cronograma de pagamento:

Ano	Consolidado	
	06-2015	12-2014
2015	19.150	19.188
2016	19.098	19.241
2017	19.098	19.241
2018	19.098	19.241
2019	19.150	19.241
Acima de 2019	29.719	30.071
Principal + Juros	125.311	126.223
Custo à amortizar	(3.616)	(3.874)
Total	121.696	122.349

Notas Explicativas

17. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
PIS	-	-	481	598
COFINS	-	-	3.569	4.115
ICMS	-	-	2.185	2.394
IRPJ	-	-	3.718	4.858
CSLL	-	-	1.589	2.098
PAEX (parcelamento excepcional) *	-	-	10.444	10.672
RET - Regime Especial de Tributação	-	-	633	455
Provisões trabalhistas	1.861	1.223	10.547	8.398
Encargos sociais	-	-	5.899	5.088
Impostos retidos de terceiros	762	714	2.756	3.531
Outros	(106)	195	5.789	3.685
	2.516	2.132	47.611	45.892
Circulante	2.516	2.132	33.389	30.752
Não circulante	-	-	14.222	15.140

(*) Visando usufruir das condições de pagamentos favoráveis estabelecidas pela Lei nº 11.941 de 24 de Dezembro de 2009, a controlada Hotel Marco Internacional e os Restaurantes da marca Fasano, optaram por aderir ao novo parcelamento, mediante a inclusão de débitos tributários inscritos e não inscritos decorrentes de INSS, da COFINS e do PIS/PASEP. Em 30 de junho de 2015, o saldo devedor monta R\$10.444 (R\$10.672 em 31 de dezembro de 2014). Desse total, o montante de R\$2.098 (R\$3.019 em 31 de dezembro de 2014) será reembolsado pelos antigos acionistas do Hotel Marco Internacional conforme contrato firmado entre as partes no momento da aquisição, sendo classificados no ativo não circulante.

18. Impostos e contribuições

O IRPJ e a CSLL são registrados nas demonstrações financeiras pelo regime de competência. No âmbito fiscal, a Instrução Normativa SRF nº 84/79 (atividade de incorporação e venda de imóveis) permite o diferimento do pagamento do imposto para equiparar à proporção do recebimento das vendas (Vide Nota nº 4.a.1), bem como a provisão dos impostos diferidos sobre o lucro a realizar sobre o valor justo das propriedades para investimento. Os tributos diferidos estão apresentados da seguinte forma:

	Controladora					
	06-2015			12-2014		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Impostos e contribuições diferidos (PIS, Cofins, IRPJ e CSLL)	79	-	79	79	-	79
Não circulante	79	-	79	79	-	79

	Consolidado					
	06-2015			12-2014		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Impostos e contribuições diferidos (PIS, Cofins, IRPJ e CSLL)	1.942	(34.884)	(32.943)	2.040	(30.108)	(28.068)
(IRPJ e CSLL - Valor justo PPI's)	-	(576.843)	(576.843)	-	(562.685)	(562.685)
Circulante	-	(32.185)	(32.185)	-	(30.253)	(30.253)
Não circulante	1.942	(579.542)	(577.600)	2.040	(562.541)	(560.500)

Notas Explicativas

Não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos provindos de diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação destes benefícios. Os totais dos prejuízos fiscais acumulados são:

	Controladora	Consolidado
Prejuízo Fiscal em 31/12/2014	388.258	589.161
Movimentação 2015	41.180	84.203
Prejuízo Fiscal em 30/06/2015	429.438	673.364

18.1. Reconciliação do IRPJ e CSLL

Segue abaixo a reconciliação dos montantes de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014
<i>Resultado antes do IRPJ e CSLL</i>	15.385	23.828	44.012	41.281
<i>Resultado de participações societárias</i>	(31.622)	(53.297)	424	(2.701)
<i>Amortização do ágio</i>	-	-	-	-
<i>Ajuste a Valor Justo</i>	-	-	(41.642)	(20.597)
<i>Ajuste a Valor Presente</i>	-	-	-	-
<i>Outras Adições / Exclusões</i>	(24.943)	5.104	1.528	(12.763)
<i>Exclusão dos efeitos líquidos das bases de cálculo do RET e do Lucro Presumido</i>	-	-	-	-
<i>Base de cálculo do Lucro Real</i>	(41.180)	(24.364)	4.321	5.219
<i>Alíquota aplicável</i>	34%	0%	34%	34%
<i>Débito fiscal apurado pelo Lucro Real</i>	-	-	(1.457)	(1.762)
<i>Base de cálculo do RET</i>	-	0	22.781	65.228
<i>Alíquota aplicável</i>	1,92%	0,00%	1,92%	1,92%
<i>Débito fiscal apurado pelo RET</i>	-	-	(437)	(1.252)
<i>Base do Lucro Presumido</i>	-	0	9.015	12.577
<i>Alíquota aplicável</i>	34%	0%	34%	34%
<i>Débito fiscal apurado pelo Lucro Presumido</i>	-	-	(3.065)	(4.276)
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos</i>	-	-	(21.235)	(7.807)
TOTAL	-	-	(26.194)	(15.098)

19. Operações com projetos imobiliários em desenvolvimento

Os critérios determinados para o reconhecimento contábil deste item encontram-se expostos na Nota Explicativa nº 4.a.1. Os valores são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	06-2015	12-2014
Receita de vendas contratadas a apropriar	63.044	114.026
(-) Compromissos de construção com unidades vendidas	(34.527)	(59.569)

Os custos à apropriar não incluem as despesas financeiras capitalizáveis.

19.1 Compromissos assumidos

Notas Explicativas

A controlada JHSF Incorporações Ltda., contraiu obrigação decorrente de contrato de locação de 12 unidades imobiliárias comerciais no empreendimento Cidade Jardim Corporate Center (Nota 28), com as seguintes condições: (a) prazo de 60 meses a partir da entrega; (b) possibilidade de sublocação total e; (c) vigência mínima de 36 meses a critério exclusivo da locatária. A obrigação tem vigência até agosto de 2015, podendo ser quitada antecipadamente, conforme locação das unidades imobiliárias.

20. Adiantamento de clientes/Cessão de direito de uso

	Consolidado	
	06-2015	12-2014
Recebimento por venda de imóveis superiores a receita apropriada (a)	23.932	37.202
Cessão de direitos de uso – Shopping Cidade Jardim (b)	13.956	16.207
Cessão de direitos de uso – Shopp's Jardins (c)	971	971
Cessão de direitos de uso – Shopping Metrô Norte (b)	14.479	16.353
Cessão de direitos de uso – Shopping Bela Vista - Salvador (b)	8.763	10.924
Cessão de direitos de uso – Shopping Ponta Negra - Manaus (b)	9.750	12.510
Cessão de direitos de uso – Catarina Fashion Outlet (b)	5.773	6.164
Outros (d)	73.024	56.304
	150.650	156.834
Circulante	111.979	110.447
Não Circulante	38.671	46.387

- (a) Os recebimentos de clientes com valores superiores aos saldos dos créditos a receber registrados contabilmente conforme a prática descrita na Nota nº 4.a.1;
- (b) Cessão de direito de uso de lojas de shoppings em operação, os quais são apropriados ao resultado em função dos contratos de locação com prazo médio de 5 anos;
- (c) Refere-se aos valores já recebidos a título de cessão, os quais serão apropriados ao resultado em função dos contratos de locação com prazo médio de 5 anos a partir da inauguração e efetivo funcionamento dos empreendimentos.
- (d) Do montante de total, R\$63.902, referem-se a adiantamento realizado pelos Fundos de Investimento Imobiliário JHSF Catarina Corporate e Catarina Berlim para investimento em infraestrutura no projeto do Aeroporto Executivo Catarina, em desenvolvimento.

21. Provisões litigiosas

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certos riscos, que incluem processos judiciais em discussão. Foram registradas as seguintes provisões face às eventuais demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Trabalhistas e tributárias (a)	-	114	23.620	23.864
Cíveis	-	-	1.246	2.772
	-	114	24.866	26.636

- (a) Referem-se aos processos trabalhistas, pleiteando o reconhecimento de diferenças salariais, adicional de insalubridade, vínculo empregatício e respectivos reflexos, verbas rescisórias, horas extras e os encargos sociais, bem como provisões relacionadas a tributos federais (INSS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL).

Notas Explicativas

Segue quadro das movimentações das provisões para riscos prováveis:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas e tributárias (a)	Cíveis	Total	Trabalhistas e tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	114	-	114	23.864	2.772	26.636
Provisão / (reversão) 2015	(114)	-	(114)	(243)	(1.526)	(1.769)
Saldos em 30 de Junho de 2015	-	-	-	23.621	1.246	24.866

As empresas são partes em outros processos litigiosos decorrentes do curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível, sendo que, nenhuma provisão foi constituída para os eventuais desfechos desfavoráveis destes. O montante desses processos é de R\$46.879 (R\$32.424 em 31 de dezembro de 2014).

Segue quadro das movimentações das provisões para riscos possíveis:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.476	24	23.924	32.424
Movimentações 2015	(2.453)	519	16.389	14.455
Saldos em 30 de Junho de 2015	6.023	543	40.313	46.879

22. Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se aos adiantamentos realizados para as controladas, os quais deverão ser objeto de futura integralização.

Ativo	Controladora	
	06-2015	12-2014
JHSF Incorporações Ltda.	22.805	79.835
Hotéis Fasano & Resorts S.A.	47	47
Companhia Metrô Norte	11.966	20.924
Boa Vista de Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	5.996	19.374
Companhia Administradora de Empreendimentos e Serviços S.A.	1.125	-
Sociedade Administradora de Estacionamentos e Serviços S.A.	634	3.345
JHSF Shoppings Ltda.	719	75.493
JHSF (Uruguay) S.A. (a)	56.921	49.410
Aveiro Incorporações Ltda.	-	13.470
JHSF Salvador Empreendimentos e Incorporações Ltda.	14.675	164.130
JHSF Belém Empreendimentos e Incorporações Ltda.	1.212	4.984
JHSF Manaus Empreendimentos e Incorporações S.A.	8.697	34.776
Soberana Administradora de Bens S.A	2	-
JHSF USA, Inc. (a)	2.478	2.478
JHSF NY, Inc. (a)	49.793	49.793
Sustenta Telecomunicações Ltda.	-	8.208
Infinitum Incorporações Ltda.	578	994
Capital Incorporações Ltda	350	16.742
JHSF Invest. em Negócios Aeronáuticos Lt	-	1.600
Helitec Táxi Aéreo Ltda.	-	1.406
JHSF NY II, Inc.	4.186	4.186
JHSF Adm. do Catarina Aeroporto Exec S.A	1.662	5.894
JHSF Gestão de Investimentos	838	173
	184.683	557.262

Notas Explicativas

- (a) Nas controladas JHSF (Uruguay) S.A., JHSF USA Inc. e JHSF NY Inc. por se tratarem de subsidiárias sediadas no exterior, os adiantamentos estão sendo atualizados monetariamente pela cotação do dólar norte-americano e a variação cambial está classificada na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

23. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da companhia monta R\$914.183, representado por 525.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e em 31 de dezembro de 2014, o capital social totalmente integralizado montava R\$722.049, representado por 432.269.894 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O aumento do capital social neste período ocorreu mediante aporte de R\$192.134. A emissão das ações referentes ao aporte foi homologada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme Aviso aos Acionistas de 28 de maio de 2015.

Ações em tesouraria

Refere-se a ações ordinárias adquiridas no contexto do 1º plano de aquisição de ações próprias, encerrado em 19 de outubro de 2009, para manutenção em tesouraria, cancelamento, posterior alienação ou podendo ser utilizadas para atender a eventual exercício do “Plano de Opção de Compra de Ações”. Em 30 de junho de 2015 e 2014 a Companhia possui 133.303 ações em tesouraria. Considerando o preço da última cotação da ação antes do encerramento do período, que foi de R\$1,87, o valor de mercado dessas ações monta R\$249.

Reservas de Capital

Refere-se ao registro de opções outorgadas à Administração e empregados, decorrentes do plano de compra de ações (Vide Nota nº 32).

Reservas de lucro

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício.

A reserva para retenção de lucro corresponde ao lucro remanescente, após a destinação para reserva legal e da proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. Visa principalmente, atender aos planos de investimento previstos em orçamento de capital para o desenvolvimento de novos negócios.

Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP

O AAP representa a variação cambial decorrente dos ajustes de conversão dos balanços da JHSF (Uruguay) S.A., JHSF NY, Inc., JHSF NY II, Inc., JHSF USA, Inc. e Madras Global Ltd; e a marcação a valor de mercado das quotas do fundo de investimento JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista.

Patrimônio líquido dos não controladores

É composto por:

Notas Explicativas**Composição do passivo**

	% Participação		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Hotéis Fasano & Resorts S.A.	13,90	40,00	8.157	22.965
Outros	-	-	2.667	(2.563)
Total			10.825	20.402

Composição do resultado

	% Participação		Consolidado	
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Hotéis Fasano & Resorts S.A.	13,90	40,00	509	1.322
Outros	-	-	1	(13)
Total			510	1.309

Política de Distribuição de Dividendos

Aos acionistas é garantido o direito de receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes:

- O decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal, de reservas para contingências e da parcela do lucro não realizado; e
- O acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

24. Lucro bruto operacional

Apresentamos abaixo a composição da receita líquida e dos custos relacionados às receitas:

	Consolidado	
	06-2015	06-2014
Receita bruta operacional		
Receita com incorporação	118.196	159.115
Receita com shoppings centers e locações comerciais	132.588	111.606
Receita com hotéis e restaurantes	102.662	33.655
Receita com outros negócios	11.502	9.310
	364.948	313.686
Deduções da receita bruta	(27.669)	(22.821)
Receita líquida operacional	337.279	290.865
Custo das vendas e serviços realizados		
Custo com incorporação	(68.095)	(103.024)
Custo com shoppings centers e locações comerciais	(32.385)	(22.895)
Receita com hotéis e restaurantes	(81.913)	(24.560)
Custo com outros negócios	(3.772)	(4.009)
	(186.165)	(154.488)
Lucro bruto operacional	151.114	136.377

Notas Explicativas

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014
Pessoal	(9.105)	(10.070)	(19.063)	(16.684)
Ocupação	(1.012)	(688)	(3.286)	(5.215)
Serviços profissionais	(2.116)	(1.392)	(11.536)	(5.861)
Manutenções e materiais	(311)	(429)	(1.867)	(1.333)
Seguros	(67)	-	(194)	(175)
Outras despesas administrativas	(1.253)	(1.082)	(6.372)	(5.272)
	(13.864)	(13.661)	(42.318)	(34.540)

26. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014
Propaganda e Publicidade	(234)	-	(3.059)	(2.379)
Comissões de vendas	-	-	(4.560)	(4.153)
Marketing	(371)	(208)	(650)	(1.158)
Estande de vendas	-	-	(1.070)	(464)
Outras Comerciais	(172)	(54)	(4.195)	(2.812)
	(777)	(262)	(13.534)	(10.966)

27. Outras receitas e (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014
Plano de outorga de ações	(2.394)	(1.968)	(2.393)	(1.968)
Provisão (reversão) de perda com cliente	-	-	8.228	(825)
Resultado alienação Imobiliária	-	-	1.850	(40)
Depreciação e Amortização	(1.519)	(1.186)	(3.647)	(3.379)
Obrigações Contratuais (a)	-	(81)	(1.184)	(5.243)
Contribuições e doações	(350)	(1.871)	(523)	(3.400)
Condomínio	-	-	-	(1.344)
Provisão para Contingências	114	-	(737)	(1.010)
Outros	13.940	(3.591)	1.138	(9.598)
Resultado alienação Part. Societárias	-	279	-	279
	9.791	(8.418)	2.732	(26.528)

- (a) Referem-se principalmente ao pagamento das obrigações contratuais assumidas referentes à locação de unidades do Continental Tower.

28. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	9.456	23.928	9.655	27.522
Outras receitas financeiras (a)	7.886	1.422	22.998	22.445
	17.343	25.350	32.653	49.967
Despesas Financeiras				
Atualização sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.830)	(30.603)	(108.502)	(74.863)
Outras despesas Financeiras	(1.900)	(1.875)	(19.351)	(21.464)
	(28.730)	(32.478)	(127.853)	(96.327)
Resultado Financeiro líquido	(11.387)	(7.128)	(95.200)	(46.360)

Notas Explicativas**29. Instrumentos financeiros**

As empresas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito, de taxa de juros e de moeda.

A Companhia e suas controladas não realizam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com finalidade especulativa.

Os riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites, como seguem:

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros nos quais a controladora participa:

	Controladora					Controladora				
	30 de Junho de 2015					12 de Dezembro de 2014				
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo no resultado	Custo amortizado	Disponível para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo no resultado	Custo amortizado	Disponível para venda	Total
Ativos										
Aplicações financeiras	-	121.857	-	-	121.857	-	120.500	-	-	120.500
Títulos e valores mobiliários	-	53.615	-	5.912	59.527	-	52.439	-	4.773	57.212
Contas a receber	38.003	-	-	-	38.003	31.842	-	-	-	31.842
Créditos com partes relacionadas	5.924	-	-	-	5.924	3.106	-	-	-	3.106
Total dos instrumentos ativos	43.928	175.471	-	5.912	225.312	34.948	172.939	-	4.773	212.659
Passivos										
Fornecedores	-	-	2.099	-	2.099	-	-	1.780	-	1.780
Empréstimos e financiamentos	-	-	177.478	-	177.478	-	-	158.953	-	158.953
Debêntures	-	-	628.425	-	628.425	-	-	645.331	-	645.331
Débitos com partes relacionadas	-	-	38.311	-	38.311	-	-	11.156	-	11.156
Total dos instrumentos passivos	-	-	846.313	-	846.313	-	-	817.220	-	817.220

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros nos quais a Companhia participa:

	Consolidado					Consolidado				
	30 de Junho de 2015					12 de Dezembro de 2014				
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo no resultado	Custo amortizado	Disponível para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo no resultado	Custo amortizado	Disponível para venda	Total
Ativos										
Aplicações financeiras	-	268.973	-	-	268.973	-	121.478	-	-	121.478
Títulos e valores mobiliários	-	53.615	-	14.560	68.175	-	52.439	-	11.738	64.177
Contas a receber	684.617	-	-	-	684.617	669.231	-	-	-	669.231
Créditos com partes relacionadas	11.043	-	-	-	11.043	15.448	-	-	-	15.448
Total dos instrumentos ativos	695.660	322.588	-	14.560	1.032.807	684.679	173.917	-	11.738	870.334
Passivos										
Fornecedores	-	-	319	-	319	-	-	63.437	-	63.437
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.471.643	-	1.471.643	-	-	1.360.118	-	1.360.118
Debêntures	-	-	1.130.883	-	1.130.883	-	-	1.147.498	-	1.147.498
Obrigações com parceiros em empreendimentos	-	-	125.311	-	125.311	-	-	126.223	-	126.223
Credores por imóveis compromissados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos instrumentos passivos	-	-	2.728.157	-	2.728.157	-	-	2.697.276	-	2.697.276

Notas Explicativas

(b) Gerenciamento de riscos

Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha.

Com relação aos recebíveis, a exposição é restrita a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas em face de critérios de análise de risco e da existência de garantia real de recuperação dos imóveis nos casos de inadimplência durante o período de construção.

Risco de taxas de juros

A Administração monitora o comportamento de mercado das taxas futuras de juros com o objetivo de avaliar eventual necessidade de contratar instrumentos de proteção ao risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de moeda

A Companhia possui investimento em sociedades controladas no exterior totalizando R\$ 221.798, equivalente a US\$ 71.488, considerando-se os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital das investidas JHSF Uruguay, JHSF USA Inc., JHSF NY Inc., JHSF NY II e Madras Global Ltd, não existindo, nesta data, instrumento para proteger essa exposição cambial.

A Companhia possui empréstimo com instituição financeira sediada no exterior totalizando R\$ 559.130, equivalente a US\$ 180.213. A Administração da Companhia julgou desnecessária a contratação de instrumentos financeiros relacionados à variação cambial, pois os saldos dos financiamentos serão amortizados pelo fluxo de caixa a ser gerado na realização dos ativos, também em moeda estrangeira.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da moeda estrangeira nos investimentos e nas dívidas foram definidos 03 cenários diferentes (Vide Deliberação CVM n.º 550/08). Com base na cotação do dólar em 30 de junho de 2015, foi definido o cenário provável para o ano e a partir deste calculadas as variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Operação	Total (R\$)	Moeda	Cenário Provável	Efeito da Var. Cambial	Cenário 2	Efeito da Var. Cambial	Cenário 3	Efeito da Var. Cambial
Taxa de fechamento em 30/06/2015	3,1026	Dólar	3,5000		3,5994		3,6987	
Caixa e Equivalentes = (US\$ 53.133)	164.851		185.966	21.115	191.245	26.394	196.525	31.674
Contas a Receber = (US\$ 608)	1.887		2.128	242	2.189	302	2.249	362
Imobilizado = (US\$ 127.757)	396.378		447.149	50.771	459.841	63.463	472.534	76.156
Imóveis a Comercializar = (US\$67.669)	209.949		236.841	26.892	243.564	33.614	250.287	40.337
Outros Ativos = (US\$ 1.552)	4.816		5.434	618	5.589	154	5.744	927
Total do Ativo	777.882		877.518	99.637	902.429	123.928	927.339	149.457
Empréstimos e Financiamentos = (US\$ 180.213)	(559.130)		(630.747)	(71.617)	(648.652)	(89.521)	(666.556)	(107.425)
Outros Passivos = (US\$ 1.891)	(5.867)		(6.618)	(751)	(6.807)	(939)	(6.995)	(1.127)
Total do Passivo	(564.998)		(637.364)	(72.367)	(655.456)	(90.460)	(673.547)	(108.553)
Ativos Líquidos	212.884		240.152	27.269	246.972	33.467	253.791	40.904

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Descreve-se a seguir a valorização dos principais instrumentos financeiros:

Títulos e valores mobiliários

Os saldos referentes ao CSHG JHSF Prime Offices – FII e JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista estão registrados por seu valor justo de acordo com sua cotação em mercados ativos. Os saldos referentes aos Fundos de Investimento Imobiliário JHSF Catarina Corporate e JHSF Catarina Corporate Berlim estão registrados de acordo com a cotação de ativos similares (Nota nº 7).

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O valor justo destes itens não difere dos valores apresentados, possuindo taxas compatíveis com as praticadas atualmente e estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados.

(d) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI (Fonte: CETIP), IGPM e IPCA para os próximos 12 meses; e este definido como cenário provável, sendo calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade dos indexadores com cada cenário.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário 2	Cenário 3
Aplicações financeiras	CDI	14,10%	10,58%	7,05%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 268.970		37.925	28.457	18.963
Fundo de investimento imobiliário – sujeita a variação	IGPM	7,64%	5,73%	3,82%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 53.615		4.096	3.072	2.048
Fundo de investimento imobiliário – sujeita a variação	IPCA	9,25%	6,94%	4,63%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 14.560		1.347	1.010	674
Totais		43.368	32.540	21.685

Notas Explicativas

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores do CDI, da TJLP, da taxa TR, UMBNDES, SELIC e LIBOR em 30 de junho de 2015, foi definido o cenário provável para o ano e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta decorrente do indexador não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os empréstimos, financiamentos e debêntures foi 30 de junho de 2015, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário. A análise dos cenários a seguir, não apresenta efeitos imediatos no caixa da Companhia.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário 2	Cenário 3
Debêntures – taxa sujeita a variação	CDI	14,10%	17,63%	21,15%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 1.130.883		159.455	199.375	239.182
Empréstimos com BNDES – taxa sujeita a variação	TJLP	6,00%	7,50%	9,00%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 223.341		13.400	16.751	20.101
Empréstimos com BNDES – taxa sujeita a variação	UMBNDDES	4,78%	5,98%	7,17%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 71.288		3.408	4.260	5.112
Empréstimos com BNDES – taxa sujeita a variação	SELIC	14,25%	17,81%	21,38%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 30.279		4.315	5.393	6.474
Empréstimos no exterior – taxa sujeita a variação	LIBOR	0,40%	0,50%	0,60%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 559.130 *		2.237	2.796	3.355
Empréstimos no Brasil – taxa sujeita a variação	CDI	14,10%	17,63%	21,15%
Posição em 30/06/2015 = R\$ 583.086		82.215	102.798	123.323
Totais		265.029	331.372	397.546

*SalDOS contábeis de empréstimos e financiamentos convertidos para o Real em 30 de junho 2015.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos aluguéis a receber foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores do IGPM em 30 de junho de 2015, foi definido o cenário provável para o ano e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário 2	Cenário 3
Aluguéis a receber **	IGPM	7,64%	5,73%	3,82%
Posição em 30/06/2015 = 49.885		3.811	2.858	1.906

**SalDOS de aluguéis a receber das operações de shopping centers.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos recebíveis foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores do INCC em 30 de junho de 2015, foi definido o cenário provável para o ano e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculado o montante, não levando em consideração o AVP e livre de eventuais atualizações programadas para 2015.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário 2	Cenário 3
Contas a receber *	INCC	8,50%	6,38%	4,25%
Posição em 30/06/2015 = 604.051		51.344	38.538	25.672

*SalDO de contas a receber da venda de unidades imobiliárias.

Notas Explicativas

(e) Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

- Nível 1 - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e
- Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis. A composição abaixo demonstra ativos financeiros da companhia à classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização.

Descrição Ativos Financeiros	Nível de hierarquia	Controladora		Consolidado	
		06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Aplicações financeiras (*)	2	121.857	120.500	268.973	121.478
Títulos e Valores Mobiliários (**)					
CSHG JHSF Prime Offices	1	37.717	36.541	37.717	36.541
JHSF Catarina Corporate - FII	2	11.898	11.898	11.898	11.898
JHSF Catarina Corporate Berlim	2	4.000	4.000	4.000	4.000
JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista	1	5.912	4.773	14.560	11.738
Totais		181.383	177.712	337.148	185.655

*Conforme demonstrado no quadro da nota nº 6.

**Conforme demonstrado no quadro da nota nº 7.

30. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguro para os riscos destacados a seguir e essas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais danos aos seus ativos e negócios.

Resumo por modalidade em 30 de junho de 2015:

Resumo de seguro por Modalidade	Valores em R\$
Riscos de Engenharia	540.745.499
Responsabilidade Civil Geral	118.000.000
Riscos Nomeados -Multirisco	1.404.562.256
Riscos Diversos	3.000.000
Total em R\$	2.066.307.755
Total em USD	
D&O - Expresso em USD	25.000,00
Total em USD	25.000,00

31. Plano de opção de compra de ações

Notas Explicativas

Nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, do Estatuto Social, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com Plano aprovado pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração pode aprovar a outorga de opção de compra de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia e, ainda, a pessoas naturais que prestem serviços, sem direito de preferência para os acionistas.

No âmbito do plano de opções o Conselho de Administração aprovou até 30 de junho de 2015 doze outorgas de opções de compra de ações aos seus administradores, empregados e prestadores de serviço, assim como aos administradores, empregados e prestadores de serviço de sociedades controladas pela Companhia.

Os volumes outorgados poderão ser exercidos pelos beneficiários a razão de 25% a cada período de 12 meses de carência até o prazo limite de 6 anos da data da outorga, sendo que da outorga realizada em 23 de julho de 2009, o volume de 1.175.000 ações obedece a períodos de carência de 6 meses, a razão de 25% cada, até o prazo limite de 6 anos da data de outorga e a outorga concedida em 20 de outubro de 2010 possui carência de 2 meses, a razão de 50%, com o prazo limite de 6 anos. O preço de exercício será atualizado com base na variação do IPCA medido entre o mês da outorga e o mês do efetivo exercício da opção.

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia estimou o valor justo das opções nas datas das outorgas e reconheceu como despesa em cada período parcela proporcional ao prazo de vigência dos direitos. Considerando a inexistência de transações equivalentes no mercado a companhia utilizou-se do método Black & Scholes para estimar o valor justo das opções em cada outorga. Os detalhes de cada outorga e os valores apurados e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

Programa	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	6ª Outorga	7ª Outorga	8ª Outorga	9ª Outorga	10ª Outorga	11ª Outorga	12ª Outorga	Total
Prazo de exercício	31/03/2015	12/03/2014	06/08/2014	22/07/2015	20/10/2016	20/03/2017	20/03/2017	20/03/2017	20/10/2016	10/04/2018	13/08/2019	12/05/2020	
Outorgadas	994.202	2.227.993	39.693	1.251.530	1.000.000	3.494.117	159.904	98.808	211.431	645.077	1.200.000	2.080.000	13.402.755
(-) Canceladas	(837.187)	(2.095.104)	(39.693)	-	-	-	(9.692)	-	(9.190)	(425.835)	(200.000)	-	(3.616.701)
(-) Exercidas	(157.015)	(132.889)	-	(1.238.775)	(1.000.000)	(3.267.370)	(79.952)	(82.710)	(9.192)	(106.378)	-	-	(6.074.281)
Saldo de ações	-	-	-	12.755	-	226.747	70.260	16.098	193.049	112.864	1.000.000	2.080.000	3.711.773
Libre para exercício em 31/03/15	-	-	-	12.755	-	226.747	35.130	16.098	144.786	56.432	250.000	-	741.948
Valor de mercado (*) R\$ mil	-	-	-	12	-	354	50	23	197	129	-	-	764
Apropriado até 2013	1.965	3.453	3	1.735	1.083	9.709	289	268	1.600	2.287	1.353	-	21.190
Apropriado 2015	107	195	-	158	-	1.543	45	42	54	226	23	-	2.394
Preço atualizado de Exercício em 30/06/2015	10,87	9,87	-	3,23	3,78	3,14	4,65	4,65	5,19	6,84	6,61	4,24	
Preço atualizado de Exercício ex dividendos 30/06/2015	9,75	8,76	-	2,15	3,00	2,94	4,10	4,10	4,76	6,60	6,55	4,23	

(*) Valor de mercado nas datas das outorgas. O preço de mercado da 1ª Outorga refere-se ao preço de oferta pública inicial da Companhia.

Apresentamos abaixo a movimentação do plano de outorga de ações para o período findo em 30 de junho de 2015.

Programa	06-2015	Movimentação	12-2014
Outorgadas	13.402.755	-	13.402.755
(-) Canceladas	(3.616.701)	(755.000)	(2.861.701)
(-) Exercidas	(6.074.281)	-	(6.074.281)
Saldo de ações	3.711.773	(755.000)	4.466.773

Notas Explicativas

32. Lucro líquido por ação

Lucro básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores no período findo em 30 de Junho de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, comparativamente com o mesmo período de 2014.

Segue abaixo o quadro com a movimentação das ações:

	Data	Ações emitidas	Ações em tesouraria	Ações totais com os acionistas
Saldo em 31 de dezembro de 2014		432.269.894	133.303	432.136.591
Emissão de novas ações		92.730.106	-	92.730.106
Saldo em 30 de junho de 2015		525.000.000	133.303	524.866.697

De acordo com a movimentação das ações acima apresentadas foram calculados os resultados básico e diluído por ação conforme quadro abaixo:

	Controladora	
	06-2015	06-2014
Lucro líquido do período	15.385	23.828
Média ponderada de ações	449.270.413	432.043.157
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	-	115.339
Média ponderada das ações diluidoras	449.270.413	432.158.496
Lucro (prejuízo) básico por ação	0,0342	0,0552
Lucro (prejuízo) diluído por ação	0,0342	0,0551

No período findo em 30 de junho de 2015 não tivemos opções de ações exercidas que afetaram os cálculos de média ponderada e consequentemente o lucro diluído.

33. Informações por segmento

A Companhia possui quatro segmentos por negócio: Incorporação imobiliária, Renda recorrente, Hotéis e Restaurantes, International Properties.

As principais informações contábeis de cada segmento e da Holding, acumuladas nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014, estão demonstradas abaixo:

Ativos e Passivos:

Notas Explicativas

	Incorporações		Renda recorrente		Hotéis e restaurantes		Internacional		Holding		Totais	Totais
	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014	06-2015	12-2014
Ativo circulante	790.416	851.145	114.942	89.279	24.582	31.403	164.437	178.208	223.490	224.079	1.317.866	1.374.114
Ativo não circulante	970.962	616.680	3.170.025	3.091.204	140.679	134.200	459.214	514.189	97.073	74.993	4.837.954	4.431.266
Ativo do segmento	1.761.378	1.467.825	3.284.967	3.180.483	165.261	165.602	623.651	692.397	320.563	299.072	6.155.820	5.805.379
Passivo circulante	441.050	308.930	133.943	104.463	34.171	29.011	47.069	148.907	284.939	159.191	941.171	750.503
Passivo não circulante	321.556	335.674	1.295.589	1.392.739	61.073	67.579	516.307	340.582	507.076	628.648	2.701.601	2.765.223
Passivo do segmento	762.606	644.603	1.429.532	1.497.202	95.244	96.590	563.376	489.489	792.015	787.839	3.642.772	3.515.725

Resultado:

	Incorporações		Renda recorrente		Hotéis e restaurantes		Internacional		Holding		Totais	
	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014	06-2015	06-2014
Receita operacional bruta	118.196	159.702	144.090	120.329	102.662	33.656	-	-	-	-	364.948	313.686
Impostos Sobre a receita	(3.797)	(6.122)	(18.379)	(14.906)	(5.493)	(1.794)	-	-	-	-	(27.670)	(22.821)
Receita operacional líquida	114.399	153.580	125.711	105.423	97.169	31.862	-	-	-	-	337.279	290.865
Custos operacionais	(68.095)	(103.946)	(36.156)	(25.983)	(81.914)	(24.560)	-	-	-	-	(186.165)	(154.488)
Lucro bruto	46.304	49.634	89.555	79.440	15.255	7.302	-	-	-	-	151.114	136.377
Receitas e (despesas) operacionais	(6.032)	(22.775)	25.652	7.754	(11.652)	(2.200)	(611)	(148)	(19.259)	(31.368)	(11.903)	(48.737)
Despesas gerais e administrativas	(5.045)	(6.611)	(10.502)	(6.234)	(9.345)	(3.028)	(412)	(128)	(17.014)	(18.538)	(42.318)	(34.540)
Despesas Comerciais	(7.719)	(6.266)	(2.825)	(2.077)	(1.843)	(1.438)	(49)	-	(1.100)	(1.185)	(13.534)	(10.966)
Outras receitas e (despesas) operacionais	6.732	(9.898)	(1.407)	(4.168)	(1.298)	(798)	(150)	(20)	(1.146)	(11.644)	2.732	(26.529)
Valor justo de propriedades para investimento	-	-	41.642	20.597	-	-	-	-	-	-	41.642	20.597
Resultado de participações societárias	-	-	(1.256)	(364)	832	3.065	-	-	-	-	(424)	2.701
Lucro (Prejuízo) operacional	40.272	26.859	115.207	87.194	3.602	5.103	(611)	(148)	(19.259)	(31.368)	139.211	87.640
Resultado Financeiro	(8.002)	2.911	(64.671)	(41.351)	(4.860)	(887)	130	(7)	(17.796)	(7.027)	(95.200)	(46.360)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.269	29.771	50.536	45.843	(1.258)	4.217	(481)	(155)	(37.055)	(38.396)	44.011	41.280
IR/CSLL	(3.979)	(4.949)	(19.617)	(9.290)	(2.594)	(856)	-	-	(4)	(3)	(26.194)	(15.098)
Lucro líquido do período	28.291	24.822	30.919	36.552	(3.852)	3.360	(481)	(155)	(37.060)	(38.398)	17.817	26.182

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

JHSF Participações S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos acionistas e administradores da
JHSF Participações S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JHSF Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21(R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, emitida pelo IASB que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 3.1, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 (R1)). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram adicionalmente a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 4.a1. Nossa conclusão não está modificada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da JHSF Participações S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2015; e

(ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no parecer emitido em 13 de agosto de 2015 por KPMG Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 13 de agosto de 2015.

José Auriemo Neto – Presidente do Conselho de Administração

Eduardo S. Camara – Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Thiago Alonso Oliveira - Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da JHSF Participações S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2015; e

(ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no parecer emitido em 13 de agosto de 2015 por KPMG Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 13 de agosto de 2015.

José Auriemo Neto – Presidente do Conselho de Administração

Eduardo S. Camara – Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Thiago Alonso Oliveira - Diretor Financeiro